

Florianópolis/SC, 13 de março de 2026.

Comissão Especial de Contratação de Chamamento Público

Estado do Mato Grosso do Sul

Secretaria Estadual da Saúde

Assunto: Recurso Administrativo – Edital de Chamamento Público nº 001/2025

O Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde - IDEAS, Organização Social, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 24.006.302/0004-88, concorrente do certame público para gestão e operacionalização da Gestão, Organização, Administração e Gerenciamento da Unidade do Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (HRDJSN) do Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio de seu representante legal constituído no certame vem, respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, apresentar:

RECURSO ADMINISTRATIVO

Devendo ser recebido e apreciado, respeitadas as formalidades de direito, em respeito à previsão do Edital, com data limite para protocolo dos recursos até 13/03/2026, às 23:59, conforme manifestado pela comissão de contratação, pelos fatos e fundamentos a seguir expostos.

SÍNTESE FÁTICA

Da r. decisão proferida pela e. Comissão Especial de Seleção sobre as propostas técnicas, observa-se a necessidade de reparos, na medida em que não houve a apreciação de documentação técnica apresentada pelo ora recorrente, resultando em decréscimo substancial da pontuação técnica a si atribuída, em afronta a previsão expressa do Edital.

De fato, há comprovação efetiva de cumprimento dos requisitos necessários à pontuação técnica, respeitando-se os parâmetros e balizas do Edital, conforme se demonstrará adiante. Outrossim, há clara indicação de utilização de fundamentação subjetiva e sem substrato técnico, implicando ato administrativo eivado de discricionariedade, fato este que não deve prosperar.

Assim, interpõe-se o presente recurso administrativo com o fito de que se proceda à revisão da r. decisão no que se diz respeito à proposta técnica do recorrente e a consequente majoração da pontuação a si atribuída. É o que se passa a detalhar.

RAZÕES DE PROCEDÊNCIA DO RECURSO

Item – A – Atividade: Implantação da Gestão - Cronograma detalhado, com metas claras, indicando etapas para obtenção da acreditação ONA, incluindo responsáveis, prazos e recursos alocados.

O concorrente apresentou de forma integral todos os elementos para atender aos requisitos técnicos vinculados ao presente item, tendo apresentado toda a estrutura para o projeto de obtenção da Certificação ONA, com definição dos responsáveis, tendo, ainda, previsto na proposta financeira a alocação de recursos necessários, destarte não reside motivação para que a pontuação fosse zerada.

Em análise subsidiária deve ser considerado que o instituto apresentou documentação vasta e robusta para o critério, sendo imprescindível a reconsideração de pontuar, ainda que de forma parcial, visto que os elementos demonstram o pleno atendimento aos critérios exigidos em Edital. O plano de trabalho é cabal em demonstrar o pleno atendimento ao critério:

2.3 CRONOGRAMA DETALHADO, COM METAS CLARAS, INDICANDO ETAPAS PARA OBTENÇÃO DA ACREDITAÇÃO ONA, INCLUINDO RESPONSÁVEIS, PRAZOS E RECURSOS ALOCADOS.

Como seus gestores, este é um dos projetos mais críticos para a nossa administração. A busca pela Acreditação ONA não é apenas uma obrigação contratual (conforme exigido em nossos anexos de gestão), mas a própria materialização da nossa

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 113 de 1028



filosofia de gestão: o compromisso com a excelência, a segurança do paciente e a transparência dos processos.

Apresentamos o nosso Projeto de Implantação da Metodologia de Acreditação ONA para o Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (HRDJSN), estruturado conforme as diretrizes do Manual Brasileiro de Acreditação.

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA METODOLOGIA DE ACREDITAÇÃO ONA

1. INTRODUÇÃO (O Nosso Propósito)

Nossa gestão assume a operação do Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (HRDJSN) com o compromisso contratual e ético de elevar o padrão de cuidado. Sendo um hospital geral de médio porte e alta complexidade, com 117 leitos (incluindo 20 de UTI), a padronização dos processos não é uma opção, mas uma necessidade fundamental.

A Acreditação, segundo os padrões da Organização Nacional de Acreditação (ONA), é a metodologia que escolhemos para nortear nossa jornada. Este projeto não busca apenas um selo de certificação; ele busca implantar uma cultura perene de qualidade e segurança que permeie todos os 10 blocos da nossa unidade, desde o Pronto Atendimento (Bloco 9) e a UTI (Blocos 6 e 7) até os serviços de apoio (Bloco 10).

Este projeto será o principal indutor da nossa gestão, alinhando todas as equipes assistenciais e administrativas sob um único objetivo: a excelência no cuidado ao paciente.

2. DEFINIÇÃO DO PROJETO (O Nosso Escopo)

O que é: Este é o "Projeto de Implantação da Metodologia de Acreditação ONA" do HRDJSN.

Padrão de Referência: Utilizaremos integralmente o Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar vigente como nosso guia de conformidade e excelência.

Objetivo Central: Padronizar 100% dos processos institucionais (assistenciais, gerenciais e de apoio), gerenciar proativamente os riscos e implementar um ciclo de melhoria contínua, visando alcançar a certificação ONA Nível 3 (Acreditado com Excelência).

Escopo de Aplicação: O projeto é institucional e abrange todas as áreas e serviços sob nossa gestão, sem exceção, incluindo serviços terceirizados.

Liderança: O projeto será coordenado pelo nosso Núcleo de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) (localizado no Bloco 8), com patrocínio e envolvimento direto da Diretoria Geral, Diretoria Técnica e Administrativa.

3. MODELAGEM DO PROJETO (A Nossa Estratégia de Execução)

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 114 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 3 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



Nossa implantação não será monolítica; ela seguirá o modelo de maturidade progressiva estabelecido pelo próprio Manual da ONA. Dividiremos nosso projeto em três fases macro, que representam os níveis de certificação:

FASE 1: ONA NÍVEL 1 – "ACREDITADO" (A FUNDAÇÃO DA SEGURANÇA)

Foco: Garantir a segurança do paciente, dos colaboradores e da estrutura. Esta é a nossa base inegociável.

Estratégias de Implantação:

Mapeamento de Processos: Mapearemos 100% dos processos-chave (ex: Fluxo Cirúrgico, Fluxo de Suprimentos, Fluxo de Resíduos).

Segurança do Paciente: Implementaremos e auditaremos rigorosamente os Protocolos Básicos de Segurança (Identificação Correta, Comunicação Efetiva, Cirurgia Segura, Higiene das Mãos, Risco de Queda e Risco de Lesão por Pressão).

Gestão de Risco: Estruturaremos a Comissão de Gerenciamento de Riscos (CGR) para identificar e mitigar proativamente os riscos assistenciais e estruturais em todos os blocos.

Conformidade Legal: Garantiremos 100% de conformidade com todas as licenças, alvarás e exigências da Vigilância Sanitária.

Resultado Esperado: Um hospital seguro, com processos padronizados e riscos gerenciados.

FASE 2: ONA NÍVEL 2 – "ACREDITADO PLENO" (A GESTÃO INTEGRADA)

Foco: Garantir que o hospital funcione como um sistema coeso, onde as áreas "conversam" e os processos são integrados.

Estratégias de Implantação:

Gestão por Indicadores (KPIs): Implementaremos o monitoramento sistemático de indicadores (ex: Taxa de Infecção, Tempo Médio de Permanência, Giro de Leito).

Integração de Processos: Garantiremos a comunicação e a integração plena entre os setores. O Prontuário Eletrônico será a ferramenta central de comunicação assistencial. As Comissões (CCIH, CGR, NQSP) atuarão de forma integrada.

Análise Crítica: Iniciaremos as Reuniões de Análise Crítica (RAC) para discutir os indicadores e tomar decisões baseadas em dados, não em percepções.

Resultado Esperado: Um hospital eficiente, com processos fluidos, comunicação clara e gestão baseada em dados.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 115 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 4 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



FASE 3: ONA NÍVEL 3 – "ACREDITADO COM EXCELÊNCIA" (A MELHORIA CONTÍNUA)

Foco: Demonstrar maturidade de gestão, resultados clínicos superiores e uma cultura de inovação e melhoria contínua.

Estratégias de Implantação:

Análise de Desfechos: Nossos indicadores evoluirão de "processo" para "resultado". Esta fase se alinha perfeitamente ao nosso Projeto de Valor em Saúde (VBHC).

Benchmarking: Compararemos nossos resultados (desfechos clínicos e custos) com referências de excelência do setor, buscando as melhores práticas.

Cultura de Inovação: Fomentaremos um ambiente onde as equipes são incentivadas a propor melhorias nos fluxos e protocolos.

Resultado Esperado: Um hospital que aprende, que se compara com os melhores e que demonstra uma trajetória clara e documentada de melhoria contínua, alcançando a excelência assistencial.

O instituto tem como parâmetro assistencial a elaboração de Plano de certificação de todas as suas unidades de saúde junto à Organização Nacional de Acreditação – ONA, visando estabelecer a garantia de serviços de excelência, em especial ao atendimento de todos os critérios estabelecidos, para tanto possuímos um Plano Geral de Acompanhamento a ser executado na unidade de saúde.

O plano estabelece o acompanhamento criterioso da unidade para atingir a condição de aderência satisfatória a todos os 1261 requisitos que evidenciam a capacidade de concessão da certificação ONA, em especial o atingimento da qualificação no limite de 1 ano após o início do contrato de gestão.

Anexamos o exemplo do plano contínuo de auditoria e acompanhamento da unidade de acordo com as diretrizes da ONA, conforme se demonstra:

ID	Subseção	Requisitos - ONA NÍVEL 01	Orientações	Sugestões de Evidências	Atende ao Requisito da ONA?	Observações / Evidências Encontradas	Como(?)	Local
----	----------	---------------------------	-------------	-------------------------	-----------------------------	--------------------------------------	---------	-------

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 116 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 5 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

1	1.1 - Liderança Organizacional	Estabelece a identidade e organizacional e a disseminação para as partes interessadas.	Propósito de existência de uma organização prestadora de serviços de saúde, baseadas na definição de sua missão, visão e valores, com envolvimento da liderança e olhar sistêmico.	Descrição da missão, visão e valores e disseminação para todas as partes interessadas da organização (profissionais, parceiros, clientes, etc.).	ATEND E PARCIALMENTE	Missão, visão e valores definidos.	Revisar se estão disseminadas em todas as unidades e disponíveis em locais visíveis como crachás, cartazes, treinamentos, etc.	SEDE
2	1.1 - Liderança Organizacional	Identificar o perfil epidemiológico e as necessidades da população atendida.	O perfil epidemiológico servirá para guiar as estratégias e protocolos assistenciais.	Relatório com o levantamento e acompanhamento do perfil epidemiológico.	ATEND E PARCIALMENTE	Cada unidade faz em um formato, sendo necessário revisão das	Definir um padrão, criar chamado de rotina semestral solicitação	SEDE

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 117 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 6 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

	para planejar o modelo assistencial.	ais através do: Levantamento e acompanhamento do volume de demanda de clientes considerando a sazonalidade e outras influências pertinentes. Definição da metodologia adotada pela organização para modelo assistencial (exemplos: definição por processos assistenci			ações elencadas e apoio aos DG's	ndo o relatório por cada DG e validar as ações realizadas com a apresentação ao Assessor da diretoria.	
--	--------------------------------------	---	--	--	----------------------------------	--	--

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 118 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 7 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

			ais estratégic os, por linhas de cuidado, baseados em protocolos clínicos gerenciad os, modelo de governanç a,etc.). Utiliza o perfil epidemiol ógico e a análise de demanda e das necessida des de clientes atendidos para definir o modelo assistenci al e demonstra r sua					
--	--	--	---	--	--	--	--	--

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 119 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 8 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

			efetividade.					
3	1.1 - Liderança Organizacional	Estabelece e implanta o plano de planejamento estratégico, considerando as necessidades de novos negócios e partes interessadas disseminando-o à toda a organização.	O objetivo de um plano estratégico é direcionar os serviços, programas e atividades da organização de avaliação externa e orientar a tomada de decisões e alocação de recursos. O plano estratégico pode:	Definição e elaboração de um Planejamento Estratégico para a organização. Divulgação do Planejamento Estratégico para toda a organização.	ATENDIMENTO PARCIAL	Planejamento definido	Revisar com GPQ nova sistemática de disseminação para todos (é possível incluir na integração?, as demais unidades do IDEAS que não	

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 120 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 9 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

		- basear-se numa análise dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças da organização de avaliação externa - usar informações de pesquisa, medição de desempenho e análise de risco - fornecer orientação para um número específico de anos, por ex. dois anos				estão na ONA receberam orientações?)	
--	--	--	--	--	--	--------------------------------------	--

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 121 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 10 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

			Diretrizes e políticas estratégicas para direcionar os projetos, processos e lideranças a buscarem um objetivo comum.					
4	1.1 - Liderança Organizacional	Define e acompanha os protocolos assistenciais conforme perfil da organização.	A definição dos protocolos devem ser baseados no perfil de atendimento e o acompanhamento através de ferramentas de medição de adesão/ef	Acompanhamento periódico dos resultados (indicadores) definidos no(s) protocolo(s).	AGUARDANDO AVALIAÇÃO			-

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 122 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 11 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

			atividade. Protocolos clínicos gerenciad os baseados no conhecim ento científico atual e no perfil epidemiol ógico, risco ou custo dos pacientes atendidos. Protocolo(s) clínico(s) definido(s) em consenso com a equipe técnica e baseado no conhecim ento científico atual.					
--	--	--	--	--	--	--	--	--

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 123 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 12 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

			Protocolo(s) clínico(s) descrito(s) e documentado(s). Evidências da implantação do(s) protocolo(s) clínico(s) na assistência prestada aos pacientes.					
5	1.1 - Liderança Organizacional	Provê recursos humanos, equipamentos, insumos e infraestrutura que permite a execução	A alta administração analisa de forma sistêmica todos os recursos necessários para que os processos internos consigam	Dimensionamento de pessoas, Equipamentos operacionais, Gestão dos insumos Infraestrutura	AGUAR DANDO AVALIAÇÃO			-

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 124 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 13 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

		o das atividade s proposta s.	entregar os resultados esperados . Pode realizar uma análise da capacidad e instalada com os recursos disponibili zados. Avaliar se a utilização dos mesmos esta sendo efetiva. Dimension a racionalm ente os recursos humanos, equipame ntos, insumos e infraestrut	adequad a				
--	--	---	--	--------------	--	--	--	--

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 125 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 14 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

			ura para permitir a execução das atividades propostas segundo os critérios mínimos de legislação, complexid ade e demanda dos clientes atendidos na organizaç ão.					
--	--	--	---	--	--	--	--	--

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 126 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 15 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



O Plano Completo se encontra disponível pelo acesso ao Looker studio, de onde é feito o acompanhamento da adesão e atendimentos às metas.

LINK DE ACESSO:

https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/5b111e87-ecc4-4a69-85dd-bf9e09f88a1c/page/p_q59o5q19qd/edit

QR CODE:

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 127 de 1028



Cronograma de execução, objetivos e metas a serem alcançadas, definição de estratégias de implantação e resultados

Como seus gestores, apresentamos o plano de execução para o nosso Projeto de Implantação da Metodologia de Acreditação ONA no Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (HRDJSN).

Este cronograma detalha como transformaremos nossa filosofia de gestão em ações práticas. A implantação seguirá as fases de maturidade do próprio Manual Brasileiro de Acreditação: Nível 1 (Segurança), Nível 2 (Gestão Integrada) e Nível 3 (Excelência).

Cronograma de Execução	Objetivos e Metas a Serem Alcançadas	Definição de Estratégias de Implantação (O Como Faremos)	Resultados Esperados
D+1 a D+180(Fase 1: ONA Nível 1 - A Fundação da Segurança)	Objetivo: Garantir 100% de conformidade com os requisitos fundamentais de segurança do paciente, colaborador e estrutura. Metas:1. 100% dos 6 Protocolos Básicos de Segurança do Paciente implantados e auditados (Identificação, Comunicação, Cirurgia Segura, Higiene das Mãos, Risco de Queda, Risco de LPP).2. 100% das Comissões obrigatórias (CGR, CCIH, Prontuários, etc.) em	1. Realizaremos um "Diagnóstico de Gap Analysis" completo nos primeiros 30 dias.2. Priorizaremos o treinamento em massa e a implantação rigorosa dos 6 Protocolos Básicos de Segurança.3. Estruturaremos o NQSP (Bloco 8) e a Comissão de Gerenciamento de Riscos (CGR) como os motores do projeto.4. Realizaremos "blitz" de segurança semanais nas unidades assistenciais.	Um hospital seguro, com processos padronizados e riscos básicos gerenciados. Prontidão para a visita de Nível 1.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 128 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 17 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Cronograma de Execução	Objetivos e Metas a Serem Alcançadas	Definição de Estratégias de Implantação (O Como Faremos)	Resultados Esperados
	pleno funcionamento (reuniões mensais e atas).3. 100% de conformidade com alvarás e licenças sanitárias.		
D+181 a D+365(Fase 2: ONA Nível 2 - A Gestão Integrada)	Objetivo: Integrar 100% dos processos assistenciais e de apoio, gerenciando o hospital por indicadores de desempenho. Metas:1. 100% dos setores (UTI, CC, Internação, Apoio) com KPIs (Indicadores-Chave) definidos e sendo medidos mensalmente.2. Realização de 12 Reuniões de Análise Crítica (RAC) no período, com planos de ação documentados.3. 100% de integração do Prontuário Eletrônico entre as áreas assistenciais.	1. Implementaremos o "Dashboard de Gestão" (Painel de Bordo) com os KPIs de todos os setores.2. Estabeleceremos a rotina mensal da Reunião de Análise Crítica (RAC) com todas as lideranças para tomada de decisão baseada em dados.3. Criaremos Grupos de Trabalho (GTs) multidisciplinares para resolver gargalos de integração (ex: fluxo CC <-> CME).	Um hospital eficiente, que funciona como um sistema coeso. A gestão passa a ser proativa (baseada em dados) e não apenas reativa.
A partir de D+366(Fase 3: ONA Nível 3 - A Excelência Contínua)	Objetivo: Demonstrar uma cultura de melhoria contínua, com resultados clínicos comparáveis aos benchmarks de excelência. Metas:1. 100% dos nossos principais indicadores de desfecho clínico (ex: mortalidade, infecção) sendo comparados com benchmarks externos.2. Implementação e 1 ciclo de melhoria concluído do Projeto de Valor em Saúde (VBHC).3. Submissão para a visita de certificação ONA Nível 3.	1. Implementaremos o Projeto de Valor em Saúde (VBHC), focando na medição de desfechos (PROMs) e custos.2. Usaremos os dados de desfecho para direcionar a Educação Permanente.3. Realizaremos um "mock" (simulação) de auditoria ONA Nível 3 com uma consultoria externa.4. Agendaremos a visita oficial da Instituição Acreditadora Credenciada (IAC).	Um hospital que aprende, que inova e que demonstra resultados clínicos e gerenciais de excelência. Obtenção do selo ONA Nível 3.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 129 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 18 de 128

PLANILHA DO CUSTEIO ESTIMADO CONTRATO: VALOR MENSAL E ANUAL			
Descrição dos itens	Custeio estimado mensal	Custeio estimado anual	AV
Despesas e investimentos - estimados	R\$	R\$	%
Serviços de PJ - administrativo: manutenção de máquinas, equipamentos, veículos, ambulâncias e elevadores	62.000,00	744.000,00	0,65%
Serviços de PJ - administrativo: hotelaria e lavanderia	290.000,00	3.480.000,00	3,03%
Serviços de PJ - administrativo: higienização, limpeza e descarte de resíduos	250.000,00	3.000.000,00	2,61%
Serviços de PJ - administrativo: sistema de informática, licenças e tecnologias da informação em geral	75.642,00	907.704,00	0,79%
Serviços de PJ - administrativo: vigilância, segurança e portaria (controle de acesso)	90.000,00	1.080.000,00	0,94%
Serviços de PJ - administrativo: nutrição, cozinha, dietas nutricionais e refeições	380.000,00	4.560.000,00	3,97%
Serviços de PJ - administrativo: coleta de lixo hospitalar	34.000,00	408.000,00	0,36%
Serviços de PJ - administrativo: serviço de administração e gerenciamento	292.813,93	3.513.767,20	3,06%
Serviços de PJ - administrativo: propaganda, publicidade, comunicação visual e afins	8.000,00	96.000,00	0,08%
Serviços de PJ - Acreditação ONA 1,2,3	15.000,00	180.000,00	0,16%
Total de serviços de PJ - administrativo	1.714.727,21	20.576.726,56	17,93%
5) Serviços PF e PJ (subtotal)	5.186.567,80	62.238.813,64	54,22%
Seguro, impostos e taxas	25.000,00	300.000,00	0,26%
6) Outros: seguros, impostos e taxas (subtotal)	25.000,00	300.000,00	0,26%
Aquisição de bens	30.000,00	360.000,00	0,31%
Fundo de investimentos (até 8% dos 40% demais custeios)	295.668,94	3.548.027,31	3,09%
7) Investimentos (subtotal)	325.668,94	3.908.027,31	3,40%
TOTAL DAS DESPESAS (1+2+3+4+5+6+7)	9.565.323,41	114.783.880,87	100,00%

Fonte: Equipe Orçamentos, Instituto IDEAS (2025).

(fls. 14 da Proposta Financeira)

Ante ao demonstrado é evidente que foram atendidos aos critérios estabelecidos em Edital, notadamente pela demonstração efetiva dos requisitos apresentados, neste ponto demonstra-se a necessidade de revisão integral do critério para que seja concedida a pontuação de **4,0 (QUATRO) PONTOS**, alternativamente que seja revista a pontuação parcial, concedendo, ao menos, **2,5 (DOIS VÍRGULA CINCO) PONTOS**.

Item – A – Atividade: Implantação de Processo - Apresentação dos seguintes Procedimentos Operacionais Padrão (POP) (1,0 ponto para cada POP):

O instituto apresentou todos os POPs com os parâmetros exigidos em Edital, com a previsão dos critérios de serviços, bem como todos os elementos indispensáveis à aplicação dos protocolos. Para o caso a não concessão de pontuação implica em interpretação subjetiva do critério, aplicando-se juízo de valor sem tratar objetivamente do estabelecido em Edital, os itens apresentados representam a indicação da matriz conforme exigido:



IDEAS



IDEAS

3.5 APRESENTAÇÃO DOS SEGUINTE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO (POP) (1,0 PONTOS PARA CADA POP).

1- Atendimento de urgências clínicas

Ao que tange o protocolo de atendimento de urgências clínicas, a organização dispõe em seu **ANEXO VII** todos os protocolos detalhados, contendo:

- ANESTESIA.
- ROTINAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ANESTESIA
- POLITRAUMATISMO
- POLITRAUMATIZADO I
- POLITRAUMATIZADO II
- ESCORE DE TRAUMA ADULTO
- ESCORE DE TRAUMA PEDIÁTRICO
- ESCALA DE COMA DE GLASGOW
- POLITRAUMATISMO - CONDUTA IMEDIATA
- CHOQUE: - DESEQUILÍBRIO ENTRE OFERTA E CONSUMO DE OXIGÊNIO
 - HIPOVOLÊMICO I
 - HIPOVOLÊMICO II ESTIMATIVA DE PERDAS DE FLUÍDOS OU SANGUE NO PACIENTE ADULTO
 - REPOSIÇÃO DE VOLUME NO CHOQUE E NO PACIENTE CARDIOPATA
 - RESPOSTA SISTÊMICA À PERDA SANGUÍNEA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS
- CHOQUE PERSISTENTE
- TRAUMATISMO CRÂNIOENCEFÁLICO (TCE)
- RISCO RELATIVO DE LESÃO INTRACRANIANA GRUPO DE RISCO
- TCE LEVE MODERADO E GRAVE NA CRIANÇA
- TCE LEVE (GLASGOW 15 A 14) EM LACTENTES
- TCE MODERADO (GLASGOW 13 A 9)
- TCE GRAVE (GLASGOW 8 A 3)

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 266 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 20 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



- TRAUMATISMO ABDOMINAL _ AVALIAÇÃO E RESSUSCITAÇÃO INICIAL TRAUMATISMO DE FACE PARTES MOLES E FRATURA I - RADIOGRAFIAS DO TRAUMATISMO DA FACE

- TRAUMATISMO DE MÃO
- PADRONIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO NEUROLÓGICA DA LESÃO MEDULAR

- ÍNDICES SENSITIVOS E MOTORES NÍVEIS.
- ESCORES DE TRAUMA
- ESCALA ABREVIADA DE LESÕES (OIS ORGAN INJURY SCALE)
- SISTEMA LOCOMOTOR (ORTOPEDIA E REUMATOLOGIA)
- ATENDIMENTO EM CASOS DE URGÊNCIA EM REUMATOLOGIA
- MONOARTRITE AGUDA
- POLIARTRALGIAS OU POLIARTRITES AGUDAS
- LOMBALGIA AGUDA
- LOMBALGIA POSTURAL
- REAÇÕES ADVERSAS AOS MEDICAMENTOS REUMATOLÓGICOS
- LUXAÇÃO DO OMBRO
- ENTORSE DO JOELHO
- ENTORSE DE TORNOZELO
- TORCICOLO
- SISTEMA VASCULAR
- URGÊNCIAS VASCULARES
- TRAUMAS VASCULARES
- TROMBOEMBOLIA ARTERIAL
- TROMBOSE VENOSA PROFUNDA (TVP)
- PÉ DIABÉTICO
- ANEURISMAS
- SISTEMA CARDIOVASCULAR
- PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA
- ESTRATÉGIA DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA DO PACIENTE COM:
- ATIVIDADE ELÉTRICA SEM PULSO
- ASSISTOLIA

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 267 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 21 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



- BRADIARRITMIA
- TAQUICARDIA VENTRICULAR
- TAQUIARRITMIA VENTRICULAR MULTIFOCAL
- TAQUICARDIAS SUPRAVENTRICULARES COM QRS ESTREITO
- DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO INFARTO AGUDO
- EDEMA AGUDO DE PULMÃO
- CRISE HIPERTENSIVA
- SISTEMA RESPIRATÓRIO
- ANAFILAXIA
- URTICÁRIA E ANGIOEDEMA
- ASMA
- ANGINAS
- OTALGIAS
- SINUSITE
- SURDEZ SÚBITA
- TRAUMA EM OTORRINOLARINGOLOGIA
- CORPO ESTRANHO
- ROLHA CERUMINOSA
- EPISTAXE
- LABIRINTITE AGUDA
- PNEUMONIAS
- PNEUMONIAS I E II
- PNEUMONIA COMUNITÁRIA EM CRIANÇAS MAIORES DE 2 MESES
- PNEUMONIA HOSPITALAR
- EMBOLIA PULMONAR:
- TERAPÊUTICA
- MANEJO DA TROMBOCITOPENIA INTRODUTIDA POR HEPARINA
- ABORDAGEM DO TROMBOEMBOLISMO PULMONAR (TEP) MACIÇO
- ALGUNS ASPECTOS DA MECÂNICA RESPIRATÓRIA
- VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA ADULTO
- ADMISSÃO EM VENTILAÇÃO MECÂNICA ADULTO

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 268 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 22 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



- DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA
- VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTE NEUROLÓGICO
- VENTILAÇÃO MECÂNICA EM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA
- VENTILAÇÃO MECÂNICA NA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO NO
 - ADULTO (SDRA) E CHOQUE SÉPTICO
 - LESÃO PULMONAR AGUDA (LPA) / SDRA
 - CÁLCULO DE CURVA PRESSÃO/VOLUME NO ADULTO
 - MANOBRA DE RECRUTAMENTO ALVEOLAR NO ADULTO
 - HIPERCAPNIA MANEJO FISIOTERÁPICO
 - SISTEMA DIGESTÓRIO
 - DOR ABDOMINAL AGUDA
 - CAUSAS DA DOR ABDOMINAL LOCALIZADA
 - ROTINAS DE EXAME NA DOR ABDOMINAL AGUDA.
 - OBSTRUÇÃO INTESTINAL
 - ABDOME AGUDO DIAGNÓSTICOS
 - ABDOME AGUDO INFLAMATÓRIO - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO
 - PERITONITES
 - DIARREIA AGUDA
 - DIARREIA AGUDA COM MAIS DE 7 DIAS
 - PANCREATITE AGUDA I E II
 - ICTERÍCIA
 - COLANGITE
 - INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA
 - ABORDAGEM DA ENCEFALOPATIA HEPÁTICA
 - HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA I, II E III
 - HEMORRAGIA DIGESTIVA BAIXA
 - HEMORRAGIA DIGESTIVA BAIXA SEVERA
 - HEMATOQUEZIA
 - MELENA

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 269 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 23 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

- INGESTÃO DE CORPO ESTRANHO
- INGESTÃO DE CÁUSTICOS
- ASCITE NO PRONTO-SOCORRO
- TRATAMENTO DA ABSTINÊNCIA ALCOÓLICA
- ATENDIMENTO DO PACIENTE EM COLOPROCTOLOGIA
- DOENÇA DIVERTICULAR DOS CÓLONS
- ABSCESSO ANORRETAL
- DOENÇA PILONIDAL SACROCOCCÍGEA
- FISSURA ANAL IDIOPÁTICA
- HEMORROIDAS
- FECALOMA
- VOLVO
- 9- SISTEMA GENITOURINÁRIO
- INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA
- INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO BAIXO
- INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ALTO
- CÓLICA URETERAL
- HEMATÚRIA
- HEMATÚRIA MACIÇA
- ANURIA OBSTRUTIVA
- RETENÇÃO URINÁRIA AGUDA
- PRIAPISMO
- PARAFIMOSE
- ESCROTO AGUDO
- TRAUMA RENAL
- TRAUMA URETRAL
- TRAUMA VESICAL
- FRATURA PENIANA
- TRAUMA GENITAL
- FERIMENTOS PENETRANTES DE PÊNIS
- TRAUMA DE TESTÍCULO

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 270 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 24 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



- SAÚDE DA MULHER
- CONDUTA NO ABORTAMENTO PRECOCE
- CONDUTA NO ABORTAMENTO TARDIO
- ATENDIMENTO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA
- PARTO E NASCIMENTO
- GESTAÇÃO PROLONGADA
- TRABALHO DE PARTO
- CONDUTA NA AMNIOREXE PROLONGADA
- PLACENTA PRÉVIA
- PRÉ-ECLÂMPSIA GRAVE
- ECLÂMPSIA
- ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO.
- DROGAS NO ATENDIMENTO AO RN.
- SISTEMA NERVOSO
- DOENÇAS CEREBOVASCULARES NA EMERGÊNCIA
- ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DOENÇA CEREBOVASCULAR

AGUDA

- ATENDIMENTO DO PACIENTE EM COMA
- ESTADO DE MAL EPILEPTICO (EME)
- TRATAMENTO - ESTADO DE MAL EPILEPTICO REFRATÁRIO
- ATENDIMENTO AO PACIENTE COM CRISE EPILEPTICA NA

EMERGÊNCIA

- ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA AO PACIENTE COM ESTADO

CONFUSIONAL AGUDO

- DROGAS
- ATENDIMENTO AO PACIENTE COM HISTÓRIA DE SÍNCOPE
- DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA
- TERMO DE DECLARAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA
- ATENDIMENTO DO PACIENTE EM COMA
- ATENDIMENTO A PACIENTES COM CEFALIA NA UNIDADE DE

EMERGÊNCIA

- QUEIXA DE CEFALIA

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 271 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 25 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



• INFECÇÃO INTRACRANIANA (SUSPEITA); AVALIAÇÃO E TRATAMENTO

- FRAQUEZA MUSCULAR AGUDA
- SAÚDE MENTAL
- ABORDAGEM PSICOLÓGICA DO PACIENTE TERMINAL
- PACIENTE VIOLENTO
- GESTAÇÃO E PUERPÉRIO
- SÍNDROMES MENTAIS ORGÂNICAS
- QUADROS PSIQUIÁTRICOS MAIS COMUNS EM EMERGÊNCIA EM

HOSPITAL GERAL

- OLHO E ANEXOS
- TRAUMAS QUÍMICOS
- LACERAÇÕES OCULARES
- CORPOS ESTRANHOS CONJUNTIVAIS OU CORNEANOS
- TRAUMA OCULAR
- OLHO VERMELHO
- UVEÍTES
- DOR OCULAR PÓS CIRURGIA OFTALMOLÓGICA
- ABRASÕES CORNEANAS
- ÚLCERA DE CÓRNEA
- GLAUCOMA
- TUMOR PALPEBRAL
- CERATOCONJUNTIVITE POR RADIAÇÃO, CELULITE ORBITÁRIA, DACRIOCISTITE)

- CONJUNTIVITE BACTERIANA
- CONJUNTIVITE VIRAL
- CONJUNTIVITE POR HERPES SIMPLES
- CONJUNTIVITE ALÉRGICA
- CONJUNTIVITE PRIMAVERIL / ATÓPICA
- HEMORRAGIA SUBCONJUNTIVAL
- HORDÉOLO / CALÁZIO
- BLEFARITES E ESPISCLERITES

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 272 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 26 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

- SISTEMA ENDÓCRINO
- HIPERCALCEMIA
- CRISE TIREOTÓXICA
- COMA MIXEDEMATOSO - ABORDAGEM E TRATAMENTO
- HIPOGLICEMIA
- CETOACIDOSE DIABÉTICA
- ESTADO HIPEROSMOLAR HIPERGLICÊMICO
- INSUFICIÊNCIA ADRENAL
- SISTEMA HEMATOLÓGICO
- CRISE FALCÊMICA
- TRANSFUSÃO SANGUÍNEA
- TRANSFUSÃO DE CONCENTRADO DE PLAQUETAS
- TRANSFUSÃO DE PLASMA FRESCO CONGELADO (PFC)
- TRANSFUSÃO DE CRIOPRECIPITADO
- INCIDENTES TRANSFUSIONAIS NOTIFICÁVEIS
- REAÇÕES TRANSFUSIONAIS
- REAÇÕES FEBRIS
- REAÇÃO ALÉRGICA
- REAÇÕES HEMOLÍTICAS
- NEUTROPENIA FEBRIL I
- NEUTROPENIA FEBRIL II
- CONDIÇÕES ESPECIAIS DO NEUTROPÊNICO
- COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS EM PEDIATRIA
- DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS
- HIPONATREMIA I E II
- HIPOCALEMIA I E II
- HIPERCALEMIA I E II E III
- HIPERMAGNESEMIA
- HIPOMAGNESEMIA
- DISTÚRBIOS HIDROELETROLÍTICOS NO RN
- DISTÚRBIOS DO CÁLCIO NO RN

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 273 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 27 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

- DISTÚRBIOS DO SÓDIO NO RN
 - DISTÚRBIOS DO MAGNÉSIO NO RN
 - DISTÚRBIOS DA GLICEMIA NO RN
 - PELE E TECIDO SUBCUTÂNEO
 - PIODERMITES
 - CELULITE E ERISPELA
 - FURÚNCULO
 - HERPES VÍRUS: SIMPLES E ZOSTER
 - ECTIMA
 - REAÇÕES HANSÊNICAS
 - NEURITE HANSÊNICA
 - ERITEMA NODOSO HANSÊNICO
 - DOENÇAS INFECCIOSAS
 - DOENÇA MENINGOCÓCICA
 - LEISHMANIOSE VISCERAL
 - DENGUE DIAGNÓSTICO E CONDUTA
 - HANTAVIROSE - SÍNDROME CARDIOPULMONAR
 - CUIDADOS INTENSIVOS NA CRIANÇA - ALGUNS ASPECTOS
 - ESTADO DE MAL CONVULSIVO
 - CRISE EPILÉTICA AGUDA - SUPORTE AVANÇADO DE VIDA
 - UTI PEDIÁTRICA
 - HIERARQUIZAÇÃO DO ATENDIMENTO
 - CRITÉRIOS DE INDICAÇÃO DE INTERNAÇÃO
 - NORMAS PARA ALTA
 - NORMAS PARA TRANSFERÊNCIA DE PACIENTES
 - DRENAGEM TORÁCICA FECHADA
 - SEDAÇÃO E ANALGESIA NOS PACIENTES INTERNADOS EM U.T.I.
- PEDIÁTRICA
- INTOXICAÇÃO EXÓGENA
 - ABORDAGEM INICIAL
 - ATENDIMENTO INICIAL INTRA-HOSPITALAR

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 274 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 28 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

- SÍNDROMES TOXICOLÓGICAS
- EFEITOS DAS TOXINAS
- ANAMNESE E EXAME FÍSICO
- BASES DO TRATAMENTO DO PACIENTE INTOXICADO
- DESCONTAMINAÇÃO
- DESCONTAMINAÇÃO GASTROINTESTINAL
- - INDUÇÃO DA EMESE
- - LAVAGEM GÁSTRICA
- CATÁRTICOS
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA
- ADSORVENTES
- MÉTODOS PARA AUMENTAR A ELIMINAÇÃO
- ANTÍDOTOS
- ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA, SUSPEITA DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA
- ENVENENAMENTO
- PROCEDIMENTOS RELATIVOS À DECLARAÇÃO DE ÓBITO
- ACIDENTE DE TRABALHO
- EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A MATERIAL BIOLÓGICO
- MEDICAMENTOS DROGAS VASOATIVAS CARDIOVASCULARES
- DROGAS INFORMAÇÕES GERAIS

2- Atendimento à vítima de trauma

Considerando o atendimento à vítima de trauma, a organização dispõe em seus **ANEXO VI** e **ANEXO VII** todos os protocolos detalhados, contendo:

- ATENDIMENTO INICIAL AO TRAUMATIZADO
- VIAS AÉREAS
- CHOQUE NO TRAUMATIZADO
- DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE CHOQUE TRAUMATIZADO
- TRAUMA TORÁCICO
- TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO
- TRAUMA RAQUIMEDULAR ATENDIMENTO INICIAL
- TRAUMA MUSCULO ESQUELÉTICO

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 275 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 29 de 128



- ANESTESIA.
- ROTINAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM ANESTESIA
- POLITRAUMATISMO
- POLITRAUMATIZADO I
- POLITRAUMATIZADO II
- ESCORE DE TRAUMA ADULTO
- ESCORE DE TRAUMA PEDIÁTRICO
- ESCALA DE COMA DE GLASGOW
- POLITRAUMATISMO - CONDUTA IMEDIATA
- CHOQUE: - DESEQUILÍBRIO ENTRE OFERTA E CONSUMO DE OXIGÊNIO
- HIPOVOLÊMICO I
- HIPOVOLÊMICO II ESTIMATIVA DE PERDAS DE FLUÍDOS OU SANGUE NO PACIENTE ADULTO
- REPOSIÇÃO DE VOLUME NO CHOQUE E NO PACIENTE CARDIOPATA
- RESPOSTA SISTÊMICA À PERDA SANGUÍNEA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS
- CHOQUE PERSISTENTE
- TRAUMATISMO CRÂNIOENCEFÁLICO (TCE)
- RISCO RELATIVO DE LESÃO INTRACRANIANA GRUPO DE RISCO
- TCE LEVE MODERADO E GRAVE NA CRIANÇA
- TCE LEVE (GLASGOW 15 A 14) EM LACTENTES
- TCE MODERADO (GLASGOW 13 A 9)
- TCE GRAVE (GLASGOW 8 A 3)
- TRAUMATISMO ABDOMINAL _ AVALIAÇÃO E RESSUSCITAÇÃO INICIAL
- TRAUMATISMO DE FACE PARTES MOLES E FRATURA I - RADIOGRAFIAS DO TRAUMATISMO DA FACE
- TRAUMATISMO DE MÃO
- PADRONIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO NEUROLÓGICA DA LESÃO MEDULAR
- ÍNDICES SENSITIVOS E MOTORES NÍVEIS.
- ESCORES DE TRAUMA
- ESCALA ABREVIADA DE LESÕES (OIS ORGAN INJURY SCALE)

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 276 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 30 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



3- Carro de Urgência e Emergência: conferência e testes

Objetivo

Estabelecer a sistemática para o procedimento de conferência do carinho de emergência, oferecendo segurança e qualidade no atendimento ao cliente/paciente.

Responsabilidade

*Enfermeiro

Material

- Pasta de protocolo de conferencia do carrinho de emergência.

Etapas do procedimento

- Retirar o lacre do carrinho de emergência.
- Conferir todos os materiais e medicamentos relacionados na lista padronizada.
- Verificar a quantidade e, principalmente, a data de validade de cada item.
- Caso necessário alguma reposição ou troca de algum material ou medicamento realizá-la na farmácia.
- Preencher o documento padronizado para esta conferência.
- A folha da conferência anterior que estava fixada no carrinho deve ser entregue ao(a) enfermeiro(a) responsável para ser arquivada em local próprio.
- A nova folha preenchida no momento da conferência deve ser fixada no

carrinho.

- Após o término da conferência o carrinho deve ser lacrado novamente coma utilização de papel filme para embalá-lo.

PROTOCOLO DE CONFERÊNCIA DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS DE EMERGÊNCIA

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 277 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 31 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

Descrição	Quantidade	Validade	Observação
Ampolas			
Adrenalina	30 ampolas		
Água destilada	10 ampolas		
Aminofilina	05 ampolas		
Ancoron (Amidaron)	10 ampolas		
Atropina	30 ampolas		
Bicarbonato de Sódio	05 ampolas		
Brycanyl (Terbutalina)	05 ampolas		
Cedilanide (deslanol)	05 ampolas		
Cloreto de Potássio	05 ampolas		

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 278 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 32 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

Cloreto de Sódio	05 ampolas		
Decadron (Dexametasona)	05 ampolas		
Dilacoron	05 ampolas		
Dobutamina	05 ampolas		
Dopamina	10 ampolas		
Furosemida (Lasix)	10 ampolas		
Glicose 25%	05 ampolas		
Glicose 50%	05 ampolas		
Gluconato de Cálcio	05 ampolas		
Heparina frasco	02 ampolas		
Hidrocortisona 100 mg	03 ampolas		
Hidrocortisona 500 mg	03 ampolas		
Liquemine SC	02 ampolas		
Monocordil	05 ampolas		
Noradrenalina	10 ampolas		
Pentoxifilina	05 ampolas		
Prometazina	05 ampolas		
Sulfato de Magnésio	05 ampolas		
Xilocayna sem vasoconstrição	02 frascos		
PROTOCOLO DE CONFERÊNCIA DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS DE EMERGÊNCIA			
Descrição	Quantidade	Validade	Observação
Materiais			
Abocath 24/22/20	02 de cada		
Aguilha 40X12	10 unidades		
Aguilha 30X8	10 unidades		
Aguilha 25X7	10 unidades		

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 279 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 33 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



Agulha 13X4,5	10 unidades		
Bureta	01 unidade		
Equipo fotossensível	01 unidade		
Equipo bomba de infusão	02 unidades		
Equipo microgotas	02 unidades		
Esparadrapo	01 unidade		
Eletrodos	10 unidades		
Fio mononylon 3/4/5	02 cada		
Cadarço	05 unidades cortadas		
Gel desbrilação	01 tubo		
Intracath infantil	02 unidades		
Lamina de bisturi 11/15/23	02 unidades		
Luva estéril 7/7,5/8,0/8,5	02 unidades cada		
Luva de procedimento	01 caixa		
Micropore	01 unidade		
Polifix	05 unidades		
Seringas 01 ml	10 unidades		
PROTOCOLO DE CONFERÊNCIA DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS DE EMERGÊNCIA			
Descrição	Quantidade	Validade	Observação
Materiais			
Seringas 03 ml	10 unidades		
Seringas 05 ml	10 unidades		
Seringas 10 ml	10 unidades		
Seringas 20 ml	10 unidades		

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 280 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 34 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Transofix	03 unidades		
Xilocalina gel	01 tubo		
Cateter tipo óculos	01 unidade		
Canula endotraqueal 2,5 sem cuff	03 unidades		
Canula endotraqueal 3,0 sem cuff	03 unidades		
Canula endotraqueal 4,0	03 unidades		
Canula endotraqueal 5,0	03unidades		
Canula endotraqueal 6,0	03 unidades		
Canula endotraqueal 6,5	03 unidades		
Canula endotraqueal 7,0	03 unidades		
Sonda nasogástrica 04/06/08/10/12	02 unidades de cada		
Sonda aspiração 04/06/08/10/12	02 unidades de cada		
Canula de guedel P/M	01 de cada		
Fio guia	03 unidades		
Mascara cirúrgica	01 caixa		
N95	05 unidades		
Kit laringoscópio	01 kit		
Ambu pediátrico	01 unidade		
Ambu neonatal	01 unidade		

4- Reanimação cardiopulmonar adulto e pediátrica

Ao que tange o protocolo de atendimento de urgências clínicas, a organização dispõe em seu **ANEXO VII** todos os protocolos detalhados.

5- Transporte intra e inter-hospitalar (paciente crítico e semi-crítico)

Introdução

- A decisão de transportar um paciente crítico ou semi-crítico deve ser baseada na avaliação dos potenciais benefícios, contra os riscos. A razão para o transporte do paciente crítico é a necessidade de cuidados adicionais (tecnologias e/ou especialistas).
- O transporte pode ser intra ou inter-hospitalar ou
- O transporte intra-hospitalar é necessário para a realização de testes diagnósticos (TC, RM, angiografia, etc), intervenções terapêuticas (CC) ou UTI.
- O transporte inter-hospitalar é realizado sempre que necessite maiores recursos diagnósticos, humanos, terapêutico, não presente no hospital ou Unidade de Saúde de origem.
- O transporte do paciente crítico envolve riscos a mais comum é a falha no controle das funções respiratória, hipertensão severa, arritmia e obstrução aérea.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 281 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 35 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



- Alguns riscos nem sempre podem ser evitados e independe do tempo ou distâncias percorridas, resultado do movimento do paciente, mudança de decúbitos, interrupção da infusão venosa de aminas vasoativas, perda de pressão nos cilindros de oxigênio.
- Trabalhos demonstram uma mudança na conduta terapêutica em apenas 29 a 39% dos pacientes após exames, enquanto 68% tiveram alterações fisiológicas, por isso deve-se avaliar se os exames alterarão o resultado.
- Os riscos podem ser minimizados através do planejamento cuidadoso, qualificação do pessoal e seleção dos equipamentos, além da monitorização das funções vitais.
- Os pacientes com maior chance de deterioração do quadro são os com falência respiratória e baixa complacência pulmonar, que necessitem de PEEP.
- Não há consenso quanto à gravidade (alguns autores adotam o APACHE). Porém é comum considerar de maior risco aqueles que necessitem de PEEP>5 e em uso de DVA (Drogas Vasoativas).
- O principal fator determinante na qualidade dos cuidados durante o transporte é o treinamento e a eficiência da equipe de transporte.

Os passos a serem seguidos no transporte de pacientes críticos ou semicríticos:

- Fase preparatória;
- Fase de transferência e
- Fase de estabilização pós-transporte

Fase preparatória (responsabilidade da Central de Regulação):

- ✓ Coordenação e comunicação pré-transporte: certificar que o local de destino esteja pronto
- ✓ Equipe de transporte: mínimo de 2 pessoas – em pacientes instáveis (médico, enfermeiro, auxiliar e técnico de enfermagem).
- ✓ Equipamentos necessários ao transporte:
- ✓ Tubo endotraqueal: fixada, aspirada vigorosamente antes do transporte.
- ✓ Ambu conectado ao cilindro de oxigênio: Ambu de volume adequado, frequência igual ao do ventilador usado antes do transporte, volume de ar adequado à expansão e simétrica (6-8 ml/Kg). O principal erro são hiperventilação e alcalose respiratória.
- ✓ O AMBU comumente fornece FiO₂ de 60%, com reservatório 85 a 100% com dispositivos capazes de ajuste de PEEP de até 15 cm H₂O. O transporte intra-hospitalar para pacientes ventilados mecanicamente e sem níveis elevados de PEEP são relativamente seguros.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 282 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 36 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



✓ Drogas: uma caixa de emergência acompanhando o paciente (adrenalina lidocaina, atropina, bicarbonato). Deve-se antecipar a necessidade de medicações prescritas como sedação e bloqueadores musculares e possíveis complicações.

✓ Monitores de transporte: eletrocardiografia, oximetria, capnografo, PA não invasiva.
Carregar bateria

✓ Bomba de Infusão: deve ser levada no transporte de pacientes, fixada adequadamente e carregadas.

✓ Dreno de Tx: fixado adequadamente, não clampar (a não ser para posicionar na maca).

✓ Cateter venoso: fixado não tracionar pelo frasco de soro.

✓ Sonda: fixação, clampeá-lo por curtos períodos.

✓ É obrigatória a presença de equipamento de ressuscitação cardiopulmonar em pacientes graves.

Fase de transferência:

✓ O objetivo é manter a estabilidade através de monitorização continua semelhante às usadas em UTI e prevenir iatrogenia.

✓ O nível mínimo de monitorização deve ser: eletrocardiografia, frequência cardíaca e respiratória, oximetria de pulso e Pressão arterial não invasiva.

✓ Esta é a fase mais negligenciada, pois o paciente fica fora dos tratamentos intensivos, difícil monitorização e equipamentos insuficientes.

✓ As intercorrências mais comuns são: deslocamento da cânula, perda do suprimento de oxigênio, mau funcionamento por falta de energia, bateria descarregada, perda de cateter venoso, etc. Durante a transferência de paciente do seu leito para outro, ou seu retorno, é neste momento que ocorrem a maior parte das intercorrências.

Estabilização do paciente:

✓ O paciente crítico pode apresentar instabilidade ao longo do transporte permanecer com essas alterações após o final do processo. Deve-se considerar um período de meia à uma hora após o transporte como fase de extensão do mesmo.

6- Avaliação de risco, estadiamento e tratamento da lesão por pressão:

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 283 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 37 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Toda a documentação foi apresentada, inclusive com os **ANEXOS V, VI, VII e VIII** contando com mais de **1.000 (MIL) páginas** com todos os protocolos organizados e estruturados para aplicação da unidade. Destacamos neste critério que a alegação para zerar integralmente todos os itens foi somente “**Não apresentado em conformidade com o modelo exigido no Edital**”. Anexamos o modelo do Edital para demonstrar que todos os itens foram contemplados:



GOVERNO DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

APÊNDICE A

Modelo padrão de Procedimento Operacional Padrão (POP)

Logomarca da empresa / instituição

TÍTULO DO POP

1. **Objetivo(s):** motivo do POP e descrição clara e concisa da(a) situação(ões) e as categorias de pacientes para a(s) qual(is) o protocolo foi organizado, assim como o grupo de profissionais que o implementará.
2. **Âmbito:** Órgãos, unidades e setores do Hospital aos quais se aplica.
3. **Recursos físicos e materiais necessários (se houver)**
4. **Atribuições de cada categoria profissional**
5. **Atividades:** descrição do que, quem e como fazer em cada situação, com as justificativas de cada ação.
6. **Plano de implantação e revisão:** previsão de treinamento, validação e revisão com datas específicas.
7. **Notas importantes (se houver)**
8. **Referências**



Destacamos que se trata de um modelo genérico, que foi utilizado como base para elaboração aprofundada de cada um dos POPs apresentados, notadamente os procedimentos anexados pela instituição são muito mais abrangentes e mais completos que o modelo previsto em Edital. Para o caso a aplicação de interpretação estritamente formal implica em claro direcionamento e decisão contrária aos princípios balizadores do chamamento público.

Para demonstrar de forma irrefutável anexamos alguns dos protocolos apresentados, com formatação utilizada em hospitais com certificação ONA, atendendo aos critérios da doutrina técnica e da OMS, conforme se demonstra:

6- Avaliação de risco, estadiamento e tratamento da lesão por pressão:

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 283 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

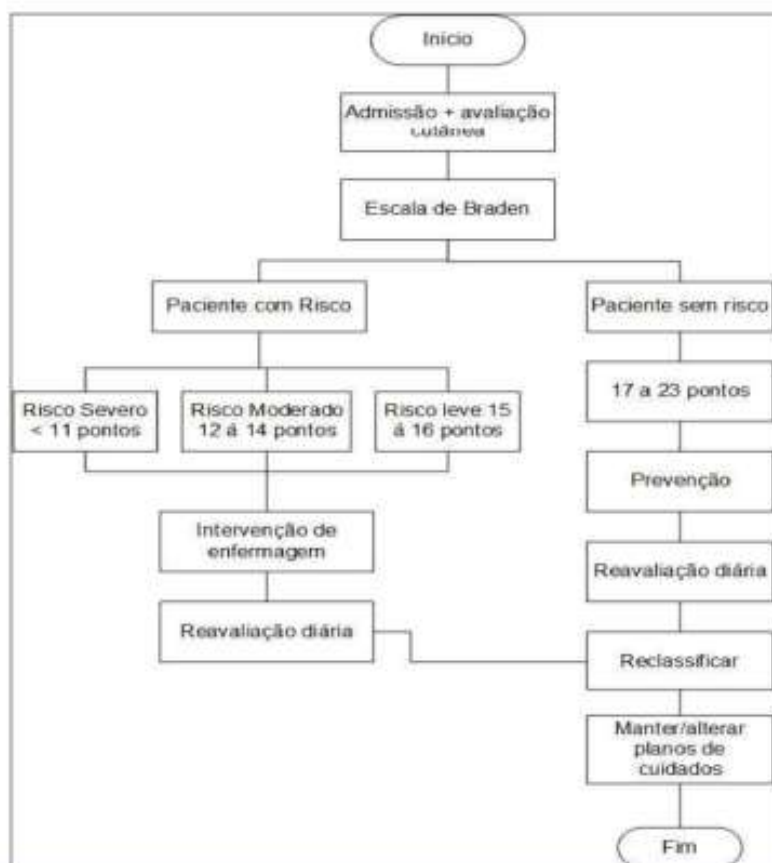
Página 39 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 1

- **FLUXOGRAMA**

- **ESCALA DE BRADEN**



SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 284 de 1028

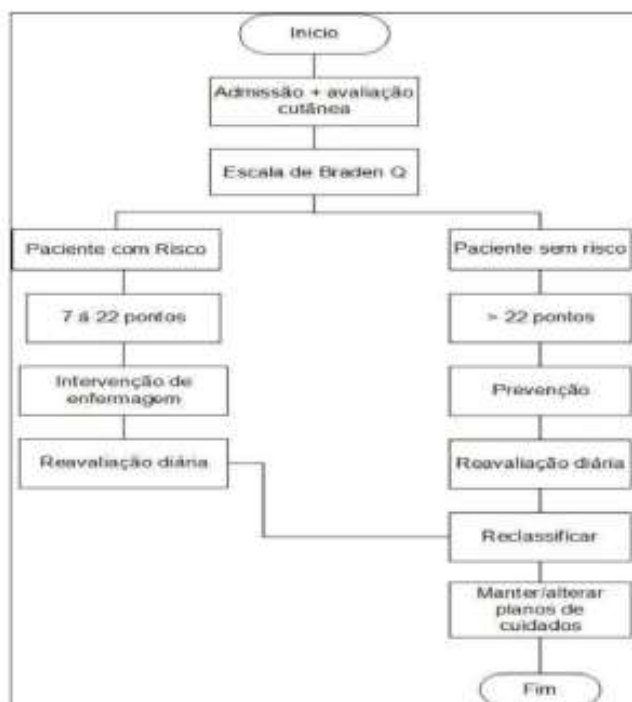
SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 40 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

 Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 2

o ESCALA DE BRADEN Q



• INTRODUÇÃO

A lesão por pressão (LPP) em pacientes hospitalizados é um grande problema de saúde. Pode acarretar desconforto físico para o paciente, aumento de custos no tratamento, necessidade de cuidados intensivos de enfermagem, internação hospitalar prolongada, aumento do risco para o desenvolvimento de complicações adicionais e aumento na taxa de mortalidade.

Uma das consequências mais comuns, resultante de longa permanência em hospitais, é o

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 285 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 41 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 3

aparecimento de alterações de pele. A manutenção da integridade da pele dos pacientes restritos ao leito tem por base o conhecimento e a aplicação de medidas de cuidado relativamente simples. A maioria das recomendações para avaliação da pele e as medidas preventivas podem ser utilizadas de maneira universal, ou seja, tem validade tanto para a prevenção como para quaisquer outras lesões da pele. Diferentemente de boa parte das alterações de pele, a LPP tem sido alvo de grande preocupação para os serviços de saúde, pois a sua ocorrência causa impacto tanto para os pacientes e seus familiares, quanto para o próprio sistema de saúde, com o prolongamento de internações, riscos de infecção e outros agravos evitáveis.

Conhecer e entender as causas das lesões por pressão e os fatores de risco para o seu desenvolvimento, permite a toda equipe de saúde implementar ações efetivas de prevenção e tratamento.

Devem ocorrer periodicamente e continuamente o desenvolvimento, a implantação e o acompanhamento de programas de educação permanente para profissionais envolvidos, pacientes e familiares, abordando medidas de prevenção, mecanismo de formação de lesões, fatores predisponentes, tratamento de lesões existentes, entre outros

Úlceras por pressão causam danos consideráveis aos pacientes, dificultando o processo de recuperação funcional, frequentemente causando dor e levando ao desenvolvimento de infecções graves, também têm sido associadas a internações prolongadas, sepse e mortalidade.

• OBJETIVOS

○ OBJETIVOS GERAL

Padronizar um protocolo de prevenção de lesão por pressão na instituição a fim de minimizar possíveis danos ao paciente visando sempre a qualidade no serviço de assistência prestado.

○ OBJETIVOS ESPECIFICOS

Determinar medidas a serem implantadas para reduzir a ocorrência de incidentes e eventos adversos a fim de promover medidas de estratégias preventivas, padronizar condutas institucionais,

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 286 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 42 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 4

garantir um atendimento qualificado ao paciente, fornecer indicadores para estratégia de segurança e sistematizar a assistência aos pacientes com risco para o desenvolvimento de lesão por pressão nas unidades de atendimento ao paciente.

• NOTIFICAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

O Enfermeiro deve acompanhar os cuidados preventivos de LPP nos pacientes durante o tempo de internação na unidade, cumprindo o protocolo de prevenção. A notificação de Lesão por Pressão pelos profissionais permite a investigação do evento e identificação dos fatores contribuintes na descoberta das falhas para oportunidade de melhorias.

• ORIENTAÇÕES PARA REGISTRO E DOCUMENTAÇÃO

A Comissão de Curativos fica responsável em realizar a primeira avaliação, prescrever as condutas e acompanhar a evolução das lesões juntamente com o profissional médico assistente. O enfermeiro deve seguir as condutas orientadas pela comissão e profissional médico e descrever o estágio da lesão por pressão na admissão e diariamente no prontuário do paciente, também deve conter esta informação na prescrição de enfermagem.

Registrar a classificação de risco para LPP, obtida por meio da aplicação das escalas de Braden e Braden Q no prontuário eletrônico do paciente e identificação beira leito do paciente. Registrar os achados do exame físico no formulário, checar as intervenções de enfermagem e registrar as ocorrências, intercorrências e medidas tomadas nas anotações de enfermagem. Registrar parâmetros clínicos no formulário de controle de sinais vitais.

As escalas de Braden e Braden Q caracterizarão o paciente sem risco, com risco baixo, moderado, alto ou muito alto para desenvolver LPP. A classificação do risco dá-se de maneira inversamente proporcional à pontuação, ou seja, quanto maior o número de pontos, menor é a classificação de risco para a ocorrência dessa lesão.

As escalas preditivas são, entretanto, um parâmetro que deve ser utilizado em associação à avaliação clínica do enfermeiro. Assim, qualquer que seja o escore alcançado na escala, a avaliação clínica deverá ser soberana perante a existência de fatores de risco para LPP e de comorbidades

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 287 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 43 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 5

inerentes ao desenvolvimento desta lesão cutânea, Um plano de cuidados específicos para prevenção de alterações cutâneas deve ser implementado.

• SIGLAS

LPP: Lesão por Pressão;

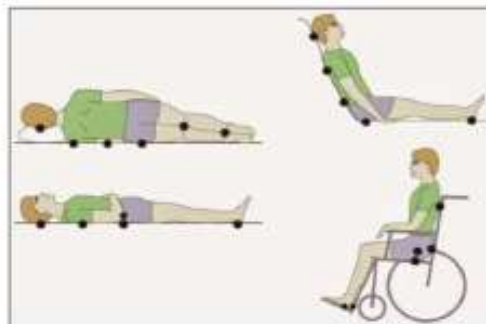
PEP: Prontuário do Paciente;

PH: Potencial Hidrogeniônico;

• ATIVIDADES ESSENCIAIS

Lesão por pressão é um dano localizado na pele ou tecidos moles, sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico. A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou com lesão aberta e pode ser dolorosa. A lesão ocorre como resultado da pressão intensa ou prolongada em combinação com o cisalhamento. A tolerância do tecido mole a pressão e ao cisalhamento pode também ser afetada pelo microclima, nutrição, perfusão, comorbidades e pela sua condição.

Figura 1: Pontos de risco para a LPP



Fonte: EBSERH 2017

◦ CLASSIFICAÇÃO

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 288 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 44 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 6

A classificação da LPP abrange desde o aparecimento de alterações da pele até o estadiamento das lesões propriamente ditas e se organiza segundo os critérios descritos abaixo:

- Lesão Por Pressão Estágio 1
 - Pele íntegra com área localizada de eritema que não embranquece ou mudança na sensibilidade, temperatura ou consistência (endurecimento) podem preceder mudanças visuais indicando dano tissular profundo.

Figura 2: LPP estágio 1



Fonte: NPUAP, 2016.

- Lesão Por Pressão Estágio 2
 - Perda da pele em sua espessura parcial com exposição da derme. O leito da ferida é viável de coloração rosa ou vermelha, úmido e pode também apresentar-se como uma bolha íntacta (preenchida com exsudato seroso) ou rompida. O tecido adiposo e tecidos profundos não são visíveis. Tecido de granulação, esfacelo e escara não estão presentes. Essas lesões geralmente resultam de microclima inadequado ou cisalhamento da pele na região da pélvis e do calcâneo. Esse estágio não deve ser usado para descrever as lesões de pele associadas à umidade, incluindo a dermatite associada

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 289 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 45 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 7

à incontinência, a lesão de pele associada a adesivos médicos ou as feridas traumáticas (lesões por fricção, queimaduras, abrasões).

Figura 3: LPP estágio 2



Fonte: NPUAP, 2016

- Lesão por Pressão Estágio 3
 - Perda da pele em sua espessura total na qual a gordura é visível e, frequentemente, tecido de granulação (lesão com bordas enroladas) estão presentes. Esfacelo e /ou escara pode estar visível. A profundidade do dano tissular varia conforme a localização anatômica, algumas áreas significativas podem desenvolver lesões profundas. Podem ocorrer descolamento e túneis. Não há exposição de fâscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem e/ou osso. Quando o esfacelo ou escara prejudica a identificação da extensão da perda tissular, deve-se classificá-la como Lesão por Pressão Não Classificável.



Figura 4: LPP estágio 3

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 290 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 46 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 8

- Lesão Por Pressão Estágio 4
- Perda da pele em sua espessura total e perda tissular com exposição ou palpação direta da fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem ou osso. Esfacelo e/ou escara pode estar visível. Epibole (lesão com bordas enroladas), descolamento e/ou túneis ocorrem frequentemente. A profundidade varia conforme a localização anatômica. Quando o esfacelo ou escara prejudica a identificação da extensão da perda tissular, deve-se classificá-la como Lesão por Pressão Não Classificável.

Figura 5: LPP estágio 4



Fonte: NPUAP, 2016

• ETAPAS PARA ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

○ AVALIAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO NA ADMISSÃO DE TODOS OS PACIENTES

A avaliação de risco deve contemplar os seguintes fatores: mobilidade; incontinência; déficit sensitivo e estado nutricional (incluindo desidratação). A escala de Braden e Braden Q é a ferramenta mais amplamente utilizada dentre as várias disponíveis.

A primeira avaliação do paciente na admissão deve ser até 8 horas após a admissão na instituição ou unidade do paciente.

○ REAVALIAÇÃO DIÁRIA DE RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE LPP DE TODOS OS PACIENTES INTERNADOS

Todo paciente deverá ser avaliado a cada 24h, assim como o preenchimento da escala no

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 291 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 47 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 9

prontuário eletrônico do paciente. Essa avaliação deve levar em consideração as fragilidades, vulnerabilidades e fatores de risco para o desenvolvimento de alterações de pele.

- **INSPEÇÃO DIÁRIA DA PELE**

Inspeção diária de toda a superfície cutânea, da cabeça aos pés. Em virtude da rápida mudança de fatores de risco em pacientes agudamente enfermos, a inspeção diária da pele é fundamental, além das prevenções com uso de hidrocoloide, mudança de decúbito com mais frequência e outros dispositivos disponíveis na unidade para alívio dos pontos de pressão que ocorrem lesão por pressão.

- **MANEJO DA UMIDADE**

Atenção para minimizar a exposição cutânea à umidade decorrente de incontinência, transpiração ou exsudato de feridas.

- **OTIMIZAÇÃO DA NUTRIÇÃO E DA HIDRATAÇÃO**

Pacientes com déficit nutricional ou desidratação podem apresentar perda de massa muscular e de peso, tornando os ossos mais salientes e a deambulação mais difícil. A instituição possui profissional nutricionista que pode ser acionada para auxiliar.

- **MINIMIZAR A PRESSÃO**

A preocupação principal é a redistribuição da pressão, especialmente sobre as proeminências ósseas.

- **MEDIDAS PREVENTIVAS**

- **INSPEÇÃO DIÁRIA DA PELE**

- Manter a pele limpa e seca;
- Utilização de água morna e sabão neutro para reduzir a irritação e o ressecamento da pele, utilizar produto com PH equilibrado;

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 292 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 48 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 10

- Considerar a utilização de emolientes para hidratar a pele seca, a fim de reduzir o risco de dano da pele;
- Durante a hidratação da pele, não massagear áreas de proeminências ósseas ou áreas hiperemiadas. A aplicação de hidratante deve ser realizada com movimentos suaves e circulares;
 - A massagem está contraindicada na presença de inflamação aguda e onde existe a possibilidade de haver vasos sanguíneos danificados ou pele frágil. A massagem não deverá ser recomendada como uma estratégia de prevenção de lesão por pressão;
 - Pacientes em unidade de terapia intensiva e unidade de cuidados intermediários devem utilizar a técnica de limpeza da região perianal com água morna, óleo de girassol e algodão evitando assaduras, além da troca frequente da fralda.
- MANEJO DA UMIDADE
 - Proteger a pele da exposição à umidade excessiva através do uso de produtos barreira de forma a reduzir o risco de danos de pressão;
 - Desenvolver e implementar um plano individualizado de tratamento da incontinência;
 - Limpar a pele imediatamente após os episódios de incontinência;
 - A utilização de fraldas e absorventes é recomendada quando as fontes de umidade não puderem ser controladas.
- OTIMIZAÇÃO DA NUTRIÇÃO E HIDRATAÇÃO
 - Avaliar a adequação da ingestão total de nutrientes (ou seja, alimentos, líquidos, suplementos orais e nutrição entérica/parentérica);
 - Edema e menor fluxo sanguíneo cutâneo geralmente acompanham os déficits nutricionais e hídricos, resultando em lesões isquêmicas que contribuem para as lesões na pele;

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 293 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 49 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 11

- Avaliar e comunicar a equipe multidisciplinar sobre a presença de sinais clínicos de desnutrição ou que podem predispor alterações no estado nutricional: edema, perda de peso, disfagia, inapetência, desidratação, entre outros. Na vigência de baixa aceitação alimentar (inferior a 60% das necessidades nutricionais num período de cinco a sete dias), discutir com a equipe a possibilidade de sondagem;
 - Encaminhar os casos dos pacientes com estando em risco de desnutrição ou com úlceras por pressão para avaliação da profissional nutricionista.
- MUDANÇA DE DECÚBITO
- Reposicionar o paciente de tal forma que a pressão seja aliviada ou redistribuída;
- Evitar posicionar o paciente diretamente sobre sondas, drenos e sobre proeminências ósseas;
 - Realizar mudança de decúbito espontaneamente ou a cada 2 horas na ausência de contraindicação relacionadas a condição geral, clínica e/ou hemodinâmica do paciente;
 - O reposicionamento deve ser feito usando 30º na posição de semi-fowler e uma inclinação de 30º para posições laterais (alternadamente lado direito, dorsal e lado esquerdo), se o paciente tolerar estas posições e a sua condição clínica permitir;
 - Evitar posições como Fowler acima dos 30º, a posição de deitado de lado a 90º, ou a posição de semideitado;
 - Se a mobilidade do paciente está comprometida e a pressão nesta interface não é redistribuída, a pressão pode prejudicar a circulação, levando ao surgimento da úlcera.

Figura 6: Locais de risco para a instalação da LPP

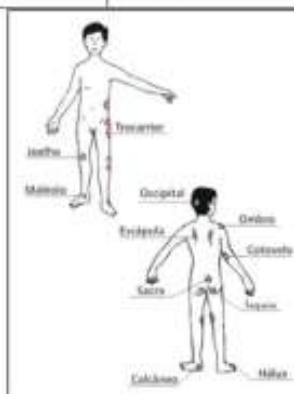
SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 294 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 12



Fonte: EBSERH 2017.

○ MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA REDISTRIBUIÇÃO DE PRESSÃO

- Utilizar colchões pneumáticos ou piramidais em vez de colchões hospitalares padrão, em todos os indivíduos de risco para desenvolver LPP;
- Usar uma superfície de apoio ativo (sobreposição ou colchão) para os pacientes com maior risco de desenvolvimento de úlceras por pressão, quando o reposicionamento manual frequente não é possível;
- Utilizar uma almofada ou travesseiro abaixo das pernas para elevar os calcâneos e mantê-los flutuantes;
- Os dispositivos de prevenção de LPP nos calcâneos devem elevá-los de tal forma que o peso da perna seja distribuído ao longo da sua parte posterior, sem colocar pressão sobre o tendão de Aquiles;
- Utilizar um assento de redistribuição de pressão para os pacientes com mobilidade reduzida e que apresentam risco de desenvolvimento de lesão por pressão quando estes estiverem sentados em uma cadeira. Almofadas de ar e espuma redistribuem melhor a pressão, já as almofadas de gel e de pele de carneiro causam maior pressão.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 295 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 51 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 13

o CUIDADOS COM O LEITO

- Manter lençóis sempre limpos, secos e bem esticados;
- Atentar para lençóis com dobras e com corpos estranhos, tais como restos alimentares, drenos, entre outros materiais pois podem irritar a pele do paciente, favorecendo a formação de lesões por pressão;
- A equipe de enfermagem deve usar traçado para mover pacientes acamados durante transferência e mudança de decúbito.

• RECOMENDAÇÕES DAS MEDIDAS PREVENTIVAS CONFORME A CLASSIFICAÇÃO DO RISCO – ESCALA DE BRADEN

A escala de Braden, é uma escala utilizada para pacientes adultos, é dividida em seis subescalas: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento. Cada um dos seis itens que a compõem a escala é pontuado de 1 a 4, quanto menor a pontuação maior o risco para o desenvolvimento da LPP e o escore total varia de 17 a 23 pontos – sem risco, 15 a 16 pontos – risco leve, 12 a 14 pontos – risco moderado e < 11 pontos – risco severo.

o RISCO LEVE (15 A 16 PONTOS NA ESCALA DE BRADEN)

- Cronograma de mudança de decúbito a cada 4h;
- Otimização da mobilização;
- Proteção do calcanhar;
- Manejo da umidade, nutrição, fricção e cisalhamento, bem como uso de superfícies de redistribuição de pressão;
- Utilização de hidrocoloide nas preeminências ósseas.

o RISCO MODERADO (12 A 14 PONTOS NA ESCALA DE BRADEN)

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 296 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 52 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 14

- Continuar as intervenções do risco leve;
- Mudança de decúbito a cada 3h;
- Mudança de decúbito com posicionamento a 30°;
- RISCO SEVERO (<11 PONTOS NA ESCALA DE BRADEN)
 - Continuar as intervenções do risco moderado;
 - Mudança de decúbito a cada 2h;
 - Utilização de hidrocoloide nas preeminências ósseas;
 - Utilização de coxins de espuma para facilitar a lateralização a 30°;
 - Utilização do colchão pneumático;
 - Manejo da dor;
- CLASSIFICAÇÃO DO RISCO – ESCALA DE BRADEN Q (INFANTIL)

A escala de Braden Q, é uma escala utilizada para pacientes neonatais e pediátricos, é dividida em sete subescalas: mobilidade, grau de atividade física, nutrição, perfusão e oxigenação tecidual, percepção sensorial, umidade, fricção e cisalhamento. Cada um dos seis itens que a compõem a escala é pontuado de 1 a 4, quanto menor a pontuação maior o risco para o desenvolvimento da LPP e o escore total varia de 22 a 28 pontos – baixo risco e 7 a 21 pontos – alto risco.

- BAIXO RISCO (22 A 28 PONTOS NA ESCALA DE BRADEN Q)
 - Paciente com movimentação espontânea;
 - Orientação ao acompanhante sobre os cuidados com o paciente sobre os riscos de lesão por pressão.
- ALTO RISCO (7 A 21 PONTOS NA ESCALA DE BRADEN Q)

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 297 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 53 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 15

PREVENÇÃO LESÃO POR PRESSÃO



• PARTICIPAÇÃO MULTIDISCIPLINAR

○ PROFISSIONAL ENFERMEIRO

- Identificar e classificar os riscos para LPP no paciente hospitalizado;
- A qualidade com que o cuidado do paciente é prestado está diretamente relacionado a capacidade de avaliação inicial em realizar uma detecção precoce dos fatores de risco associados através das escalas de Braden e Braden Q, bem como escolha correta de medidas preventivas a serem tratadas;
- Supervisionar o cumprimento das ações e promover capacitação contínua com a equipe de enfermagem;

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 298 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 54 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 16

IV. A reavaliação deve ocorrer em intervalos regulares de 24 horas ou na ocorrência de alterações clínicas;

V. Registra as ações de intervenção e de monitoramento;

VI. Solicitar avaliação da comissão de curativos;

VII. Instalar colchão pneumático quando paciente tem restrição de mudança de decúbito.

o **TÉCNICO DE ENFERMAGEM**

I. Implementar o plano de intervenções prescrito pelo enfermeiro;

II. Identificar a LPP precocemente e comunicar o enfermeiro;

III. Utilizar forro móvel para mover pacientes acamados durante transferência e mudança de decúbito, para evitar fricção ou forças de cisalhamento. Deve-se ainda verificar se nada foi esquecido sob o corpo do paciente, para evitar danos teciduais;

IV. Realizar mobilização passiva e ativa alinhadas ao plano terapêutico priorizando a mobilização precoce. Sempre que necessário, solicitar auxílio de outro funcionário para mobilizar pacientes com restrições;

V. Verificar o posicionamento do paciente no leito e reposicioná-lo de forma adequada, utilizando coxins ou travesseiros para apoio dos segmentos corporais;

VI. Registrar as ações de intervenção e de monitoramento;

VII. Aplicar hidrocoloide nos membros onde será realizada leitura da oximetria em paciente com monitorização contínua;

VIII. Aplicar hidrocoloide nas proeminências ósseas quando paciente tem alto risco de lesão por pressão;

IX. Instalar colchão pneumático quando paciente tem restrição de mudança de decúbito.

o **PROFISSIONAL MÉDICO**

O Plano terapêutico deve levar em consideração fatores contribuintes para o risco de lesão por

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 299 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 55 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



IDEAS



IDEAS

 IDEAS Núcleo de Segurança do Paciente	Abrangência: Hospital de Caridade de Jaguaruna	
Unidade: Todas as unidades	Número: 004.6.25.006	
Tipo de Documento: Protocolo	Data da Emissão: 14-05-2024	Data da Revisão: 14-05-2025
Título do Documento: Protocolo de prevenção de lesão por pressão	Versão: 01	Página: 25

Controle			
Histórico			
Item	Elaboração	Verificação	Aprovação
Nome	• Samantta Silvano Perreira	• Thaís Sena Pinheiro	Kathleen Fagundes
Cargo	• Coordenadora de Enfermagem	• Gerente de Enfermagem	Diretora Geral
Data	10/05/2024		
Assinatura			
Histórico de Revisão: 14/05/2024 V 01 – Elaboração do documento			
Status:			
Data da implementação:			

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 308 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 56 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



A pontuação deverá ser considerada para o atendimento dos elementos balizadores do Edital, sendo necessária a concessão da pontuação de **24 (VINTE E QUATRO) PONTOS**.

Item – C – Técnica: Implantação de Processo - Apresentar roteiro contendo planejamento, cronograma de execução, objetivos e metas a serem alcançadas, definição de estratégias de implantação e resultados esperados dos projetos acima descritos.

Foi colacionada ao projeto a documentação referente ao critério geral estabelecido no Edital, notadamente pelo fato de que os cronogramas estratégias e metas de implantação encontram-se pulverizados por todo o plano de trabalho, considerando a robustez técnica indispensável ao objeto do certame, inserimos a programação macro para gestão, com como todos os itens necessários à comprovação do critério:



6. DESCRITIVO DO PROJETO.

6.1 APRESENTAR ROTEIRO CONTENDO PLANEJAMENTO, CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO, OBJETIVOS E METAS A SEREM ALCANÇADAS, DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO E RESULTADOS ESPERADOS DOS PROJETOS ACIMA DESCRITOS.

Todos os itens indicados possuem um tópico tratando especificamente do cronograma, apresentamos, no presente tópico o cronograma macro da implantação da gestão na unidade de saúde, que será tratado de forma integrativa com os tópicos individualizados, conforme se demonstra:



Plano de Ação – Transição/Implantação 5W 3H		
Local:	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	
Responsável:	Equipe de Implantação e Transição	
Objetivo:	Estruturação e Implantação dos Serviços da Unidade	
Processo:	Multidisciplinar e integrativo	
Data Inicial:	Início do contrato de gestão	
Qual problema a ser tratado?	Gestão Integral do Hospital Regional Dr. José de Simone Netto de acordo com o Plano de Trabalho	STATUS
		Concluído
		Atrasado

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 910 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Relatório/planilha de controle dos equipamentos e mobiliários patrimoniados, incluindo os que estão na engenharia clínica	Levantamento das informações da estrutura da unidade com delimitação de todos os equipamentos e mobiliários.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados de todos os equipamentos e bens mobiliários pertencentes à unidade ou ao município/estado, para que haja o registro e listagem geral de todos os itens	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 911 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Relatório/planilha com cópia das Notas Fiscais dos Bens Materiais (equipamentos e mobiliários) adquiridos durante gestão	Levantamento financeiro e administrativo de todos os custos inerentes a aquisição de bens e materiais a serem adquiridos após o início das atividades.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios com registro de processos de aquisição, mapas de cotações, notas fiscais e patrimonialização de todos os bens e equipamentos adquiridos após início das atividades	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 912 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Relatório/planilha dos equipamentos e bens inservíveis	Inventário e estratificação dos equipamentos e bens com demarcação de patrimônio e registro de bens de terceiros, que se encontrem em condição de descarte ou de inutilidade dentro da estrutura de serviços	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de condições de todos os equipamentos e bens constantes da unidade, com classificação de condição de uso, passível de reparação, passível de recondicionamento e inservível/descarte	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 913 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Relatório/planilha dos ar-condicionados da unidade com: Capacidade, modelo, marca, setor, status/observação.	Levantamento das condições operacionais e estrutura dos equipamentos de climatização da unidade.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados de todo o sistema de climatização da unidade hospitalar, verificando-se o controle de manutenção e operação de cada um dos aparelhos, principalmente em relação à limpeza periódica, evitando-se o vetor de transmissão aérea de bactérias, vírus e demais microrganismos nocivos	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 914 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Relatório/planilha dos equipamentos médicos locados com: marca, modelo, quantidade, setor, locador.	Levantamento de todos os equipamentos médicos, com construção de termo de referência e delimitação das características. Também verificação dos contratos de locação para adequação ou então estabelecer alternativa para aquisição e diminuição de custo financeiro da unidade	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados e realização de acompanhamento com produção de relatórios mensais considerando a estrutura assistencial, operacional, financeira da unidade	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 915 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Escala Médica - Organograma e Organização	Formatação e estruturação da escala médica correspondente à continuidade dos serviços a serem desempenhados, evitando-se desatendimento ou então falha nos serviços de saúde.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados sobre a estrutura de serviços médicos para que seja possível a organização e dimensionamento de pessoal de forma a garantir a continuidade dos serviços de saúde.	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 916 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Escala de Enfermagem - Organograma e Organização	Formatação e estruturação da escala da equipe de enfermagem correspondente à continuidade dos serviços a serem desempenhados, evitando-se desatendimento ou então falha nos serviços de saúde.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados sobre a estrutura de serviços de enfermagem para que seja possível a organização e dimensionamento de pessoal de forma a garantir a continuidade dos serviços de saúde.	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 917 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Escala dos demais serviços - Organograma e Organização	Formatação e estruturação da escala dos demais serviços sejam prestados diretamente ou por intermédio de terceiros, correspondente à continuidade dos serviços a serem desempenhados, evitando-se desatendimento ou então falha nos serviços de saúde.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados sobre a estrutura dos demais serviços para que seja possível a organização e dimensionamento de pessoal de forma a garantir a continuidade dos serviços de saúde.	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 918 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Planilha de RH com todos os profissionais, com seus respectivos vínculos.	Elaboração do levantamento de todos os funcionários e seus vínculos com a organização, analisando a necessidade de realocação e reorganização.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados de todos os profissionais registrados, bem como suas escalas e funções para que seja possível verificar a necessidade de realocação, reorganização e redimensionamento das escalas e do corpo de profissionais	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 919 de 1028



5W					3H			
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	STATUS
Relatório de Saldo em estoque, entrada e saída do ALMOXARIFADO e pedido dos últimos 3 meses.	Levantamento de todo o estoque de almoxarifado com registro e sistematização dos itens existentes. Para formatação de compra de materiais e reposição durante a transição	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de todo o fluxo de aquisição, reposição, planejamento e controle do sistema de compras da unidade de saúde, visando garantir que não haja desabastecimento da unidade	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 920 de 1028



5W					3H			
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	STATUS
Relatório de Saldo em estoque, entrada e saída da FARMÁCIA e pedido dos últimos 3 meses	Levantamento de todo o estoque de farmácia com registro e sistematização dos itens existentes. Para formatação de compra de medicação e reposição durante a transição	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de todo o fluxo de aquisição, reposição, planejamento e controle do sistema de compras da unidade de saúde, visando garantir que não haja desabastecimento da unidade. Serão avaliados a organização de medicamentos, registro, armazenamento e controle da curva ABC	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 921 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Relatório/planilha de materiais (incluindo OPME, caso se aplique) e medicamentos em estoque crítico	Levantamento de todo o estoque de materiais e insumos com registro e sistematização dos itens existentes. Para análise de necessidade de Plano de Contingenciamento por falta de insumos ou material na unidade.	Hospital Regional I Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de todo o fluxo de aquisição, reposição, planejamento e controle do sistema de compras da unidade de saúde, visando garantir que não haja desabastecimento da unidade. Serão avaliados a organização de medicamentos, registro, armazenamento e controle da curva ABC	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 922 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Planilha de contatos dos serviços terceirizados com nome da empresa, objeto, responsável pelo serviço, contato telefônico, e-mail.	Organização de toda estrutura informacional da unidade de saúde para que seja possível envio de comunicados, notificações e eventuais aditivos para manutenção do regime de serviços desenvolvidos	Hospital Regional I Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados para que haja a reestruturação de todos os contratos da unidade, considerando o valor de mercado, serviço desempenhado, custo mensal, relevância e prioridade dos serviços, garantindo a regularidade financeira e operacional da unidade	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 923 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Ocupação dos leitos e status atualizados de cada paciente com número de regulação - Planilha do NIR	Levantamento de todos os registros internos de leitos e de prontuários de pacientes, bem como o fluxo de atendimentos e natureza de atendimentos para elaboração de mapa de dados da unidade de saúde	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de toda a estrutura de leitos da unidade, considerando a condição de pacientes, para que não haja qualquer tipo de inconformidade ou evento negativo para qualquer paciente durante o período de transição	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 924 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Relatório gerado pela empresa, acerca da última manutenção preventiva dos equipamentos	Levantamento dos relatórios de engenharia clínica de todos os equipamentos e das manutenções preventivas correspondentes, visando a elaboração do calendário de manutenção e necessidade de aquisição/relocação de equipamentos	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados para que seja dada continuidade à agenda de manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos, evitando-se que haja ausência de equipamentos necessários para o desenvolvimento dos serviços	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 925 de 1028



5W					3H			
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	STATUS
Relatório gerado pela empresa, acerca da última dedetização e desratização realizada na unidade;	Levantamento das condições sanitárias relacionadas ao desenvolvimento de serviços de dedetização e desratização, seguindo-se os parâmetros da vigilância sanitária.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados para continuidade do calendário de dedetização e desratização da unidade, visto que tal elemento é essencial à diminuição de vetores de contaminação e manutenção da conformidade com a vigilância sanitária	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 926 de 1028



5W					3H			
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	STATUS
Relatório gerado pela empresa, acerca do controle de potabilidade dos reservatórios de água realizado na unidade	Levantamento das condições sanitárias relacionadas ao controle de potabilidade dos reservatórios de água utilizados na unidade, seguindo-se os parâmetros da vigilância sanitária.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados para manutenção do calendário de limpeza e sanitização dos reservatórios de água da unidade de saúde, no caso da execução de serviços de nefrologia, atendimento aos parâmetros de pureza para realização dos procedimentos.	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 927 de 1028



5W					3H			
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	STATUS
Relatório gerado pela empresa, acerca do controle do ar realizado na unidade, certificado de qualidade do ar	Levantamento dos relatórios de serviços de limpeza do sistema de climatização, com troca de filtros e utilização de filtros com certificação para redução/mitigação de doenças transmissíveis pelo ar.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados para manutenção do calendário de limpeza, troca, purificação e desbacterização de filtros e sistema de climatização da unidade de saúde	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 928 de 1028



5W					3H			
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	STATUS
Total de Declaração de Óbitos e de nascidos vivos (caso se aplique) disponíveis na unidade listados e numerados. (Entregar no dia da Transição)	Levantamento de todos os óbitos e suas naturezas, bem como as atas das Comissões de óbito da unidade, para que seja possível a análise das causas raízes e elaboração de Plano de Contingencialmente, se necessário.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados para verificar as maiores inconformidades e incidências de óbitos, objetivando estabelecer o mapeamento da unidade para aplicação de protocolos e planos de contingência para redução de óbitos e eventos sentinela	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 929 de 1028

5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Relatório de atendimentos em aberto (prontuários não finalizados, com exceção dos internados) até a data de solicitação, extraído do PEP. (Entregar no dia da Transição)	Levantamento de todos os dados de atendimentos em aberto de pacientes da unidade, com verificação do fluxo de atendimento e análise dos critérios utilizados para os serviços de saúde, visando a aplicação e ajuste imediato de protocolos.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados de todos os prontuários para verificar se há aplicação efetiva de protocolos e regimentos técnicos para dar plena guarida às necessidades dos pacientes, garantindo a intervenção segura e o procedimento correto aplicado a todos os diagnósticos	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 930 de 1028

5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Produção Assistencial	Análise de todos os dados assistenciais dos últimos 3 meses para definição de estratégias de gestão para melhoria e aprimoramento das dimensões de atendimento dos serviços a serem desenvolvidos.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados para verificar toda a produção assistencial da unidade, verificando-se quais os gargalos assistenciais e quais os potenciais que devem ser explorados para ampliação dos serviços	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 931 de 1028



5W					3H			
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	STATUS
Relatório da Manutenção Predial e Execução de Obra (Se houver em andamento)	Verificar se há relatório de manutenção predial e de obra em andamento ou então planejamento de obra a ser desenvolvida na unidade, visando a estruturação de planejamento para as intervenções preventivas e corretivas e cronograma de finalização no tempo previsto.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados de toda a estrutura física da unidade de saúde, com análise de projetos de expansão e reestruturação para que sejam atendidos os critérios da RDC 50	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 932 de 1028



5W					3H			
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	STATUS
Relatório de Manutenções dos Extintores e demais critérios de manutenção dos alvarás de bombeiros	Relatório de análise das condições de emissão e manutenção do alvará de bombeiros, bem como condições de validade, treinamento e localização dos extintores.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados para verificar se os extintores estão alocados nos locais corretos, se há fluxo de sinalização e treinamento dos profissionais no caso de incêndios, considerando a instituição de treinamento para brigada civil de incêndio com profissionais da unidade	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 933 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Inventário CME	Levantamento de todos os itens existentes na Central de Material Esterilizado, com demarcação e registro dos bens patrimoniados, possibilitando o controle e manutenção dos serviços.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados dos itens da Central de Material Esterilizado	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 934 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Comunicação da Transição	Notificação para todos os colaboradores, prestadores de serviços, órgãos de controladoria e demais setores envolvidos na transição da unidade de saúde, possibilitando a atuação conjunta para a fase de transição.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de manifesto conjunto entre o órgão público, direção geral e entidade do terceiro setor para todos os colaboradores, prestadores de serviços, parceiros e demais envolvidos na transição para garantir a manutenção ordeira dos serviços de saúde.	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 935 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Parque tecnológico - Organização e registro	Análise de todo o parque tecnológico da unidade visando estabelecer o cronograma de obsolescência de equipamentos e substituição de equipamentos defeituosos e inoperantes.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados dos equipamentos, calendários de manutenções e obsolescência programada de cada um dos itens, com estimativa de validade, recondicionamento e descarte dos itens.	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 936 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Relatório de manutenção preventivas dos equipamentos e mobiliários	Levantamento de todos os relatórios de manutenção dos equipamentos mobiliários e dos equipamentos visando estabelecer o cronograma de obsolescência de e substituição de mobiliário e equipamentos defeituosos e inoperantes.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados de todos os relatórios de manutenção dos equipamentos para verificar se os requisitos foram atendidos e se há coerência nos pareceres técnicos	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 937 de 1028

5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Relatório da gestão de equipamento Médicos com relatório e laudo técnico	Levantamento de todos os laudos técnicos dos equipamentos médicos da unidade visando estabelecer o cronograma de obsolescência de e substituição de equipamentos defeituosos e inoperantes.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados de todos os relatórios de manutenção dos equipamentos para verificar se os requisitos foram atendidos e se há coerência nos pareceres técnicos	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 938 de 1028

5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Relatório da Estrutura Predial	Levantamento de estrutura predial existente nas unidades para verificação das condições de manutenção da estrutura dentro de reformas direcionadas pela equipe de manutenção.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados de todos os relatórios de manutenção predial para verificar se os requisitos foram atendidos e se há coerência nos pareceres técnicos	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 939 de 1028



5W					3H			
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	STATUS
Relatório dos Equipamento Médico com Certificação de calibração, segurança elétrica e preventiva	Análise aprofundada de cada um dos equipamentos pela engenharia clínica para elaboração de laudo de condição e funcionalidade.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de todos os relatórios de manutenção dos equipamentos para verificar se os requisitos foram atendidos e se há coerência nos pareceres técnicos	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 940 de 1028



5W					3H			
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	STATUS
Relatório de todas as comissões existentes na unidade de saúde, com análise das reuniões mensais, atas e demais itens de registro da atuação.	A ação visa estabelecer a necessidade de implantação das comissões de saúde necessárias ao desenvolvimento das atividades, bem como o atingimento de metas de segurança do paciente e excelência na assistência	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados para verificar a atuação das comissões e a necessidade de instituir novas comissões para garantir os patamares de excelência no atendimento à saúde	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 941 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Relatório de todos os regimentos internos, protocolos, instruções técnicas, manuais e demais ferramentas de operação dos serviços da unidade	A ação busca a reformulação e reestruturação de todos os instrumentos internos de regimento da unidade de saúde, visando a adequação às normativas dos órgãos de controladoria, órgãos de classe, organizações internacionais, órgãos de fiscalização e demais atores envolvidos na gestão da unidade	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados para verificar se há estrutura documental técnica que de subsídio às ações e atuação do corpo de profissionais alocados na unidade de saúde	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 942 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Relatório financeiro dos últimos 12 meses da unidade, com demonstrativos, justificativas, balanços e demais itens contábeis necessários à verificação da regularidade da unidade	A ação é indispensável para que seja possível a análise pormenorizada de todos os gastos e custos da unidade no período de 12 meses, para que seja feito o prognóstico e elaborado o plano financeiro e contábil da unidade para o período de gestão vindouro.	Hospital Regional Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios iniciais com levantamento de dados de todo o arcabouço financeiro da unidade, visando estabelecer os parâmetros de otimização da operação, redução de gastos, otimização de recursos, captação de verba, dentre outros elementos	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 943 de 1028



5W					3H			STATUS
Qual é a ação? (What?)	Por quê? (Why?)	Onde? (Where?)	Quem (Who?)	Quando (When?)	Como? (How?)	Quanto custa? (How Much?)	Como Medir? (How to Measure?)	
Realização de reunião mensal com o Comissão de avaliação, a Direção do Hospital, a Secretaria de Estado da Saúde e o Executivo Estadual	A ação visa estabelecer os parâmetros de análise e metrificação de resultados da unidade de saúde, bem como o alinhamento com a política pública de saúde, buscando a convergência de entendimento para que os serviços atendam de forma plena às necessidades do município/estado.	Hospital Regional I Dr. José de Simone Netto	Diretor Administrativo de Transição e Equipe Administrativa de Transição	A partir da assinatura do contrato de gestão	Mobilização de toda a equipe e organização interna com participação ativa da equipe local e dos módulos administrativos de qualidade, assessoria jurídica, contabilidade, prestação de contas, contratos, recursos humanos e educação continuada.	A transição e estruturação dos serviços a serem desenvolvidos não acarretarão custos extras, sendo que o valor corresponde aos recursos financeiros destinados à unidade	Elaboração de relatórios mensais com a definição de todos os critérios de medição da operação em todos os aspectos, produção assistencial, economicidade, incremento de serviços e definição das estratégias de políticas públicas de saúde	

SEDE ADMINISTRATIVA
Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC, CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 944 de 1028

Destaca-se ainda o Plano de Implantação e Gestão contempla um eixo direcionado para o desenvolvimento de ações com base na avaliação dos indicadores, denominado "Eixo de aprimoramento", onde as atividades educativas direcionadas pela avaliação dos indicadores institucionais, assistenciais e de gestão, desenvolvendo intervenções educativas a partir da necessidade de melhoria dos indicadores da unidade.

Plano de Ação para Metas Qualitativas – HRDJSN

Meta Qualitativa (Exigência Contratual)	Objetivos Estratégicos	Plano de Ação para Alcance da Meta
Implantar o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP)	Estruturar a governança central da qualidade e do risco assistencial, em conformidade com a RDC 36 e a Portaria 529/GM/MS.	1. Nomeação (D+15): Nomear em portaria a equipe multidisciplinar do NQSP (cuja sede é no Bloco 8) 2. Regimento (D+30): Definir o regimento interno, o calendário de reuniões e o fluxo de notificação de eventos adversos.3. Elaboração (D+90): Apresentar o Plano de Segurança do Paciente (PSP) do hospital.
Implantar os Protocolos de Segurança do Paciente	Padronizar 100% das práticas assistenciais relacionadas aos protocolos básicos (Identificação, Comunicação, Cirurgia Segura, Higiene das Mãos, Risco de Queda, Risco de LPP).	1. Revisão (D+45): Revisar e aprovar os 6 protocolos básicos.2. Capacitação (D+90): Realizar treinamento em massa de 100% das equipes assistenciais (Blocos 2, 3, 4, 6, 7, 9).3. Auditoria (Contínua): Implementar "blitz" de auditoria pelo NQSP para medir a adesão (ex: auditoria de pulseiras de identificação, higiene das mãos).
Implantar o Atendimento Humanizado (PNH)	Garantir que 100% dos atendimentos sigam os princípios da PNH, focando no acolhimento, escuta qualificada e respeito aos direitos do paciente.	1. Lançamento (D+30): Lançar o Projeto de Humanização do SAU (baseado na Ouvidoria - Bloco 1).2. Treinamento (D+60): Treinar as equipes de "porta de entrada" (Recepções dos Blocos 1 e 9) em acolhimento e comunicação efetiva.3. Medição (Contínua): Implementar a Pesquisa de Satisfação do Usuário como indicador-chave de humanização.
Garantir a Visita Ampliada e o Acompanhante	Assegurar o cumprimento integral da legislação sobre o direito a acompanhante (para crianças, adolescentes, gestantes, indígenas, etc.) e flexibilizar o acesso da família.	1. Revisão (D+30): Revisar as normas de visitação do hospital, instituindo a "Visita Ampliada" nas unidades de internação (Blocos 2, 3, 4).2. Comunicação (D+45): Criar e afixar cartazes claros sobre o direito ao acompanhante 24h em todas as recepções.3. Treinamento (D+60): Treinar as equipes de segurança/portaria (Guarita - Bloco Externo) sobre as novas regras.
Garantir o funcionamento das Comissões Hospitalares	Assegurar a governança clínica e administrativa através do funcionamento regular (com atas e planos de ação) de todas as comissões obrigatórias (CCIH, CGR, NQSP, Prontuários, Óbito, Farmácia, etc.).	1. Nomeação (D+30): Publicar em portaria a nomeação de 100% das comissões obrigatórias.2. Calendário (D+45): Criar um calendário anual de reuniões ordinárias para todas as comissões.3. Auditoria (Mensal): O NQSP (Bloco 8) auditará mensalmente a entrega das atas e o follow-up dos planos de ação.
Dispor de Ouvidoria / SAU	Estruturar um canal oficial para a voz do paciente,	1. Estruturação (D+30): Estruturar o SAU (na Sala da Ouvidoria - Bloco 1) com equipe

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 1014 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 76 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Meta Qualitativa (Exigência Contratual)	Objetivos Estratégicos	Plano de Ação para Alcance da Meta
	transformando a "Sala de Ouvidoria" (Bloco 1) em um Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) proativo.	treinada para acolhimento de manifestações.2. Metodologia (D+60): Implementar a metodologia da Pesquisa de Satisfação do Usuário (PSU) para coletar feedback ativamente.3. Análise (Mensal): Criar a rotina de análise crítica dos relatórios do SAU pela Diretoria (Bloco 8).
Assegurar a Educação Permanente	Cumprir a obrigação contratual de capacitação contínua, alinhando as competências da equipe às metas de qualidade (ONA, PNH, PNSP) e desempenho.	1. Estruturação (D+45): Estruturar o setor de Educação Permanente (vinculado ao RH, Bloco 8).2. Diagnóstico (D+90): Realizar o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) com base nos dados do NQSP.3. Execução (Contínua): Criar e executar o Calendário Anual de Treinamentos (CAT) obrigatórios.
Buscar Certificações de Qualidade (ONA)	Estruturar 100% dos processos hospitalares (assistenciais, de apoio e gestão) para operar dentro dos padrões do Manual Brasileiro de Acreditação (ONA).	1. Lançamento (D+30): Lançar oficialmente o "Projeto de Acreditação ONA" para todas as lideranças no Auditório (Bloco 8).2. Diagnóstico (D+90): Realizar o "Gap Analysis" (Diagnóstico) completo, comparando nossos processos atuais com os requisitos do Nível 1 da ONA.3. Implantação (Ano 1): Focar 100% dos esforços de gestão (NQSP) na implantação dos requisitos de Nível 1 (Segurança).

Plano de Ação para Metas Quantitativas – HRDJSN

Meta Quantitativa (Exigência Contratual)	Objetivos Estratégicos	Plano de Ação para Alcance da Meta
Disponibilizar 100% da Capacidade Instalada (117 Leitos)	Garantir que a "totalidade da capacidade instalada contratualizada" (117 leitos) esteja operacional e disponível para a Central Estadual de Regulação.	1. Gestão Ativa de Leitos: Implementaremos um mapa de leitos em tempo real (via sistema TASY) para o NIR (Bloco 9), otimizando o giro (tempo entre alta e nova admissão).2. Manutenção Preventiva: Executaremos um plano rigoroso de manutenção predial e de equipamentos para evitar o bloqueio de leitos por falhas de infraestrutura.3. Gestão de Alta: Otimizaremos o processo de alta hospitalar responsável para garantir a liberação do leito no sistema no menor tempo possível.
Manter a Urgência e Emergência 24/7	Assegurar o "funcionamento 24 (vinte e quatro) horas ininterruptas nos 7 (sete) dias da semana" do Pronto Atendimento (Bloco 9), com acolhimento e classificação de risco.	1. Escalas de Plantão: Implementaremos um sistema de gerenciamento de escalas que garanta 100% de cobertura médica e de enfermagem no PA (Bloco 9).2. Protocolo de Classificação: Treinaremos 100% da equipe de triagem no Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) para garantir a priorização correta.3. Retaguarda Imediata: Garantiremos a disponibilidade dos serviços de SADT (RX/Tomo/Lab - Bloco 8) para o PA 24/7.
Garantir 100% da Oferta de	"Disponibilizar a totalidade das ações e serviços de saúde	1. Mapeamento de Agendas: O NIR (Bloco 9) fará o mapeamento de 100% das agendas (consultas,

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 1015 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 77 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Meta Quantitativa (Exigência Contratual)	Objetivos Estratégicos	Plano de Ação para Alcance da Meta
Serviços à Regulação	contratualizados para a regulação do gestor", incluindo o complexo portfólio de cirurgias e exames ambulatoriais.	exames, cirurgias eletivas) e as disponibilizará online para a Central Estadual de Regulação.2. Otimização de Salas: Implementaremos um mapa cirúrgico dinâmico (Centro Cirúrgico - Bloco 6) para maximizar o uso das salas e absorver a demanda regulada.3. Controle de Absenteísmo: Implementaremos um sistema de confirmação de agendamentos para reduzir faltas e abrir vagas ociosas para a regulação.
Garantir Pessoal Adequado e Suficiente	"Dispor de recursos humanos adequados e suficientes para a execução dos serviços", evitando sobrecarga e garantindo a segurança assistencial.	1. Dimensionamento (D+30): Realizaremos um diagnóstico de dimensionamento de pessoal em todas as unidades (especialmente UTIs e PA) e o adequaremos às normas vigentes.2. Combate ao Absenteísmo: Implementaremos nossa política de gestão de desempenho e saúde ocupacional (SESMT - Bloco 8) para manter os índices de absenteísmo sob controle.3. Banco de Talentos: Manteremos um processo seletivo contínuo para rápida reposição de vagas.
Registrar 100% da Produção (SIA/SIH)	"Registrar e apresentar de forma correta... a produção das ações e serviços de saúde de acordo com as normas estabelecidas pelo DATASUS".	1. Implantação TASY (Faturamento): Configuraremos o Módulo de Faturamento do TASY para capturar automaticamente 100% dos procedimentos realizados (PEP) e gerar os arquivos SIA/SIH.2. Treinamento de Codificação: Treinaremos as equipes do SAME (Bloco 10) e Faturamento (Bloco 8) na codificação correta de procedimentos e DRGs.3. Auditoria Concorrente: O Faturamento auditará os prontuários antes da alta para garantir que todos os registros necessários ao faturamento estejam presentes, evitando glosas.

Definição e Abreviação

Tema	Conceito
Aceitabilidade	Sinônimo de adaptação do cuidado aos desejos, expectativas e valores dos pacientes de suas famílias. Depende da efetividade, eficiência e adequação, além da acessibilidade do cuidado, das características da relação médico-paciente e das amenidades do cuidado.
Cadeia de Valor	Representa o conjunto de atividades desempenhadas por uma organização, para criar valor para os seus clientes
Cuidado Centrado no Paciente	Prestar assistência que respeite as preferências e individualidades dos pacientes, suas necessidades e valores, assegurando que seus valores dirijam todas as decisões clínicas.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
 CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 1016 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
 CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 78 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Tema	Conceito
Cuidado Seguro	Prestar uma assistência que evite que o cuidado destinado a ajudar os pacientes acabe por provocar danos.
Efetividade	Prestar assistência baseada em conhecimento científico a todos que possam se beneficiar dela e evitando prover assistência àqueles que não têm probabilidade de se beneficiar dela.
Eficácia	O melhor que se pode fazer nas condições mais favoráveis, dado o estado do paciente e mantidas constantes as demais circunstâncias. Estabelece linhas de cuidado, protocolos e diretrizes clínicas que combinem o cuidado com a ciência, para evitar o uso excessivo de cuidados ineficazes e o uso insuficiente de cuidados efetivos
Eficiência	Evitar desperdícios, incluindo desperdícios de equipamento, materiais, ideias e energia. É a relação entre o benefício oferecido pela assistência à saúde e seu custo econômico.
Equidade	Prestar um cuidado que não apresente variações de qualidade devido às características de uma pessoa
Integralidade	É o conjunto articulado e contínuo de saberes, processos e ações preventivas e curativas, individuais e coletivas, exigidas para cada caso em
Legitimidade	a possibilidade de adaptar satisfatoriamente um serviço às partes interessadas ou à sociedade como um todo, confirmando sua aceitação e credibilidade.
Oportuno	Atendimento ágil, o objetivo é reduzir esperas e atrasos danosos, tanto para aqueles que recebem quanto para os que prestam assistência
Processo	É um conjunto de atividades interrelacionadas que envolve pessoas, equipamentos, informações e procedimentos para transformar entradas em saídas (produtos ou serviços), que atendem um cliente interno ou externo para agregar valor e gerar resultado para a organização
Processos de Apoio	Dão suporte direto aos processos finalísticos. Fornecem ou criam as condições necessárias para que a organização possa gerar os produtos ou serviços que vão atender as necessidades e expectativas de seus clientes. Exemplos: Serviço de Higienização e Tecnologia da Informação.
Processos Estratégicos	São os processos chave para que a organização consiga atingir sua visão, cumprindo os objetivos determinados no planejamento estratégico.



Tema	Conceito
Processos Finalísticos	Geram os produtos ou serviços finais da organização, isto é, atendem as necessidades e expectativas dos clientes. Esses processos agregam o valor diretamente para os clientes. Exemplos: Centro Cirúrgico e Unidade de Terapia Intensiva.
Processos Gerenciais	Existem para coordenar e melhorar os processos finalísticos e os processos de apoio. Esses processos não resultam em um produto ou serviço. É através desses processos que são estabelecidas as diretrizes e práticas de gestão, possuem ações de controle, monitoramento e ações para o desenvolvimento da organização. Exemplos: Gestão de Pessoas e Jurídico.

PROPOSTA PARA GESTÃO DA CONTRARREFERÊNCIA (HRDJSN <-> REDE APS)

Como seus gestores, compreendemos perfeitamente que o Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (HRDJSN) não é uma entidade isolada; ele é o nó de maior complexidade dentro de uma rede de atenção à saúde. O nosso sucesso não é medido apenas pela qualidade do atendimento que prestamos internamente, mas pela continuidade do cuidado que garantimos ao paciente após a alta.

A falha na contrarreferência é uma das principais causas de readmissão hospitalar e de desperdício de recursos. Por isso, nossa proposta para a contrarreferência com a Atenção Primária à Saúde (APS) e demais pontos da rede é baseada em uma filosofia de corresponsabilização, comunicação ativa e alta hospitalar responsável.

Apresentamos nossa metodologia, que cumpre as exigências contratuais de "assegurar a alta hospitalar responsável" e "referenciar o usuário, conforme o fluxograma da rede".

1. Meios de Comunicação (O "Como Falamos")

Estabeleceremos canais de comunicação claros, ágeis e resolutivos, centrados em nosso Núcleo Interno de Regulação (NIR), localizado no Bloco 9.

Canal Tecnológico (Sistema de Regulação):

Estratégia: O NIR será o hub de comunicação oficial com a Central Estadual de Regulação e com a gestão da APS municipal. Utilizaremos nosso sistema de gestão hospitalar (TASY) para informar em tempo real sobre as altas programadas e as necessidades de seguimento.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 1018 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 80 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



Hospitais da Rede (Municipais e Estaduais): Manteremos um canal de comunicação médico-a-médico direto e respeitoso com os hospitais de destino, garantindo que o paciente transferido seja recebido de forma eficiente, em conformidade com a "política de regulação do acesso".

PLANOS DE AÇÃO E METAS E OBJETIVOS ASSISTENCIAIS E GERENCIAIS

Ações para a promoção da Qualidade Técnica:

1. Implementar programas de treinamento e capacitação contínua para a equipe médica e profissionais de saúde, com foco em atualização e aprimoramento técnico.
2. Desenvolver protocolos e diretrizes clínicas baseadas em evidências para orientar a prática médica e padronizar os procedimentos em áreas de alta complexidade.
3. Estabelecer processos de monitoramento e auditoria interna para avaliar a qualidade dos serviços prestados, identificar oportunidades de melhoria e garantir a conformidade com os padrões de segurança e qualidade.
4. Investir em tecnologia e equipamentos de última geração para apoiar os procedimentos de alta complexidade, garantindo diagnósticos mais precisos e tratamentos mais eficazes.
5. Implementar programas de pesquisa e inovação clínica para promover o desenvolvimento de novas terapias e abordagens médicas.
6. Estabelecer parcerias com instituições de ensino e centros de pesquisa para fomentar a troca de conhecimentos e a colaboração científica.
7. Realizar auditorias periódicas em todas as áreas da unidade de saúde para identificar possíveis lacunas na qualidade técnica e implementar ações corretivas.
8. Incentivar a participação em programas de certificação e acreditação externa, visando o reconhecimento da qualidade técnica da unidade de saúde.
9. Implementar sistemas de informação e gestão hospitalar integrados, permitindo o monitoramento em tempo real dos indicadores de qualidade e desempenho.
10. Promover uma cultura de aprendizado contínuo e melhoria, encorajando a participação ativa da equipe médica e profissionais de saúde em atividades de educação continuada e grupos de estudo.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 1023 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 81 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



Ações para a gestão de serviços:

1. Realizar um mapeamento completo dos serviços oferecidos pela unidade de saúde, identificando pontos fortes, áreas de melhoria e oportunidades de expansão.
2. Desenvolver um plano estratégico que defina metas claras, prioridades e ações específicas para a melhoria dos serviços prestados.
3. Implementar sistemas de gestão da qualidade e monitoramento de indicadores para avaliar o desempenho dos serviços e garantir a entrega de cuidados de alta qualidade.
4. Estabelecer processos eficientes de triagem e fluxo de pacientes, otimizando o tempo de espera e a utilização dos recursos disponíveis.
5. Promover a integração entre as diferentes áreas e equipes da unidade de saúde, incentivando a comunicação e o trabalho em equipe para melhorar a eficiência dos serviços.
6. Implementar estratégias de gestão de riscos e segurança do paciente, incluindo a identificação e prevenção de eventos adversos e a melhoria contínua dos processos de segurança.
7. Desenvolver um sistema de gestão de suprimentos eficiente, garantindo o abastecimento adequado de materiais e medicamentos, evitando desperdícios e reduzindo custos.
8. Implementar programas de melhoria da experiência do paciente, buscando a satisfação e o bem-estar dos usuários da unidade de saúde.
9. Estabelecer parcerias com outras instituições de saúde para ampliar a oferta de serviços especializados e reduzir a necessidade de encaminhamentos externos.
10. Realizar pesquisas de satisfação periódicas com pacientes e seus familiares para avaliar a qualidade dos serviços e identificar áreas de melhoria.

Ações para a gestão de pessoas:

1. Elaborar um plano de capacitação e desenvolvimento profissional para a equipe, levando em consideração as necessidades individuais e as demandas da UPA.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 1024 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 82 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



Ações para a gestão de pessoas:

2. Implementar um programa de gestão de desempenho, estabelecendo metas claras e avaliando regularmente o desempenho dos colaboradores.

3. Promover uma cultura organizacional baseada no respeito, na valorização e no reconhecimento dos profissionais de saúde, incentivando o trabalho em equipe e a colaboração.

4. Estabelecer canais de comunicação efetivos, como reuniões periódicas, feedback individual e ferramentas de comunicação online, para manter a equipe informada e engajada.

5. Criar um ambiente de trabalho saudável e seguro, adotando medidas para prevenir doenças ocupacionais, promovendo a saúde e o bem-estar dos colaboradores.

6. Implementar políticas de remuneração e benefícios atrativas, levando em consideração a valorização do trabalho realizado pelos profissionais de saúde.

7. Incentivar a participação dos colaboradores em programas de educação continuada e eventos científicos, estimulando o aprendizado e o desenvolvimento profissional.

8. Estabelecer um programa de retenção de talentos, com ações voltadas para a valorização e o crescimento dos profissionais dentro da instituição.

9. Promover a diversidade e a inclusão no ambiente de trabalho, garantindo oportunidades iguais para todos os colaboradores, independentemente de gênero, etnia, orientação sexual, entre outros.

10. Realizar pesquisas de clima organizacional regularmente para identificar oportunidades de melhoria e promover um ambiente de trabalho positivo.

Articulação com a rede de serviços:

1. Estabelecer parcerias estratégicas com unidades de atenção primária, visando o compartilhamento de informações e a coordenação do cuidado dos pacientes.

2. Implementar um sistema de prontuário eletrônico integrado que permita o acesso seguro e rápido aos registros de saúde dos pacientes por profissionais de diferentes serviços de saúde.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 1025 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 83 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



3. Realizar reuniões periódicas com gestores de outros hospitais e unidades de saúde especializadas para discutir casos complexos, trocar experiências e definir protocolos de encaminhamento.

4. Participar ativamente de redes de urgência e emergência, compartilhando recursos e estabelecendo fluxos de atendimento eficientes.

5. Estabelecer parcerias com instituições de ensino e pesquisa para fomentar o intercâmbio de conhecimentos e promover a formação de profissionais de saúde.

6. Desenvolver um plano de comunicação efetivo com a rede de serviços, compartilhando informações sobre a disponibilidade de leitos, especialidades atendidas e capacidade de atendimento da UPA.

7. Participar de fóruns e comitês de saúde regionais, contribuindo ativamente para o planejamento e a organização dos serviços de saúde na região.

8. Estabelecer protocolos de encaminhamento e referência para garantir a continuidade do cuidado dos pacientes que necessitam de atendimento especializado fora da UPA.

9. Realizar ações de educação em saúde junto à comunidade e aos profissionais da atenção primária, visando a prevenção de doenças e o fortalecimento da rede de cuidados.

10. Participar de programas de regulação e controle do sistema de saúde, contribuindo para a otimização dos recursos e a melhoria da qualidade do atendimento em toda a rede.

Referências

Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Implantação de Diretrizes e Protocolos Clínicos. 2012. Disponível em: <<http://www.ans.gov.br/images/stories/prestadores/E-EFT-01.pdf>> Acesso em: 17 de jun. 2020.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Qualidade. Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos: NBR ISO 9001. Rio de Janeiro: 2015.

Associação Nacional de Hospitais Privados – ANAHP. Sistema quer melhorar desfechos clínicos dos pacientes e diminuir gastos hospitalares. 2021. Disponível em: <<http://anahp.com.br/noticias/noticias-do-mercado/sistema-quer-melhorar-desfechos-clinicos-dos-pacientes-e-diminuir-gastos-hospitalares>> Acesso em: 17 de jun. 2021.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 1026 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 84 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Cronograma de execução, objetivos e metas a serem alcançadas, definição de estratégias de implantação e resultados

Apresentamos o nosso plano mestre para a implantação dos fluxos operacionais. Este plano foi desenhado com base na estrutura física (Anexo I) e no perfil assistencial (Anexo II), e é a fundação para obtermos a acreditação ONA e garantirmos a segurança total do paciente.

Macrofluxo Operacional	Objetivos Estratégicos	Estratégias de Implantação (O Como)	Cronograma de Execução	Metas e Resultados Esperados
1. Fluxo de Pacientes: Urgência e Emergência (Bloco 9)	Garantir atendimento ágil, seguro e humanizado, com priorização correta, em conformidade com a Política Nacional de Humanização e as normas de classificação de risco.	1. Implantação imediata do Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) na Sala de Triagem do Bloco 9.2. Treinamento intensivo de toda a equipe assistencial do Bloco 9 nos protocolos de Manchester (ou similar) e de atendimento em Sala Vermelha.3. Sinalização visual clara das rotas internas (Sala Vermelha, Amarela, Verde) para pacientes e equipes.	D+15 (Fase 1: Treinamento) D+30 (Plena Operação)	Meta: 100% dos pacientes que acessam o Bloco 9 sendo classificados pelo ACCR. Resultado: Redução do tempo "Porta-Médico" para pacientes de emergência (Vermelha) para < 10 minutos. Aumento da satisfação do usuário.
2. Fluxo de Pacientes: Eletivo e Ambulatorial (Bloco 1)	Otimizar a jornada do paciente ambulatorial, maximizando a eficiência dos consultórios e a integração com os serviços de SADT,	1. Desenvolver rotas sinalizadas (via sinalização no piso e aérea) do Bloco 1 (Ambulatório) até o Bloco 8 (SADT - RX/Tomo/Lab) e Bloco 2	D+45	Meta: Redução em 30% no tempo de espera para atendimento ambulatorial. Resultado: Otimização da taxa de ocupação das

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 29 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 85 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Macrofluxo Operacional	Objetivos Estratégicos	Estratégias de Implantação (O Como)	Cronograma de Execução	Metas e Resultados Esperados
	garantindo 100% da oferta à Central de Regulação.	(Ultrassom).2. Implementar um sistema de "check-in" na Recepção Social (Bloco 1) para confirmar agendamentos e reduzir o absenteísmo.		agendas de exames e consultas. 100% de conformidade com os fluxos da regulação estadual.
3. Fluxo de Suprimentos: Material Estéril vs. Contaminado (Bloco 10)	Assegurar a segregação absoluta dos fluxos "sujo" e "limpo" para mitigar 100% dos riscos de infecção cruzada, atendendo às normas da CME e CCIH.	1. Definição de Rotas Físicas: Mapeamento e sinalização visual (linhas vermelhas para "sujo", verdes para "limpo") nos corredores de serviço e elevadores.2. Definição de Horários: Estabelecer horários distintos para o transporte de material sujo (para a Área Suja da CME - Bloco 10) e material estéril (da Área Limpa da CME - Bloco 10).3. Padronização de Carros: Utilizar carros coletores herméticos para o "sujo" e carros fechados e higienizados para o "limpo".	D+60	Meta: 0% de cruzamento de fluxos em auditorias internas. Resultado: Redução das taxas de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) de sítio cirúrgico. Conformidade total com a RDC 15 (CME).
4. Fluxo de Suprimentos: Roupas (Limpa	Garantir a gestão eficiente do enxoval, com	1. Implementar o fluxo de coleta de roupa suja	D+45	Meta: 100% de adesão das equipes de

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 30 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 86 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Macrofluxo Operacional	Objetivos Estratégicos	Estratégias de Implantação (O Como)	Cronograma de Execução	Metas e Resultados Esperados
vs. Suja) (Bloco 10)	controle rigoroso de higienização e logística reversa.	dos Expurgos e Rouparias (Blocos 2, 3, 4, 7, 9) até a Área Suja da Lavanderia (Bloco 10) usando a rota de "sujo".2. Estabelecer o fluxo de distribuição de roupa limpa da Área Limpa da Lavanderia (Bloco 10) para as unidades, usando a rota de "limpo".		hotelaria e enfermagem aos fluxos segregados. Resultado: Disponibilidade de enxoval em 100% dos setores assistenciais, sem rupturas.
5. Fluxo de Resíduos e Óbito (Bloco 8 e Bloco Externo)	Assegurar o manejo, transporte e armazenamento seguro de resíduos (PGRSS) e o fluxo de óbito de forma digna e discreta.	1. Treinar as equipes do SHL (Bloco Externo) nas rotas de coleta de resíduos, usando corredores de serviço e horários de menor movimento, até o Depósito de Lixo (Bloco Externo).2. Padronizar a rota de óbito: Definir o fluxo interno (via elevador de serviço) do leito de origem (UTI, Internação) até o Necrotério (Bloco 8), usando maca apropriada e	D+30	Meta: 100% de conformidade com o PGRSS. Resultado: 0% de exposição de resíduos ou fluxo de óbito em áreas públicas (recepções, espera de pacientes). 0 acidentes com perfurocortantes na coleta.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
 CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
 Página 31 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
 CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 87 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Macrofluxo Operacional	Objetivos Estratégicos	Estratégias de Implantação (O Como)	Cronograma de Execução	Metas e Resultados Esperados
		garantindo acesso discreto para o serviço funerário.		
6. Fluxo de Pessoal e Acesso Restrito (UTI, CC, CME)	Garantir que apenas pessoal autorizado acesse as áreas críticas (UTI, Centro Cirúrgico, CME), assegurando a segurança e a assepsia.	1. Implantação de controle de acesso (biometria ou crachá) nas portas das UTIs (Blocos 6 e 7), Centro Cirúrgico (Bloco 6) e CME (Bloco 10). 2. Obrigatoriedade de passagem pelos Vestiários (Bloco 6, Bloco 10) para paramentação adequada antes da entrada nas áreas estéreis/limpas.	D+90	Meta: 100% dos acessos a áreas restritas devidamente registrados e autorizados. Resultado: Redução de quebras de protocolo asséptico. Aumento da segurança patrimonial e assistencial.
7. Fluxo de Visitantes e Acompanhantes (Áreas Públicas e Internas)	Assegurar o cumprimento da Política Nacional de Humanização, garantindo o direito à visita ampliada e ao acompanhante, mantendo a organização interna.	1. Implementar o sistema de cadastro e identificação (etiqueta visível) de todos os visitantes e acompanhantes nas Recepções (Bloco 1 e 9). 2. Sinalizar claramente as áreas onde sua circulação é permitida (trajeto recepção -> leito) e onde é proibida (Bloco 10, Bloco 5, áreas técnicas).	D+30	Meta: 100% dos visitantes e acompanhantes identificados na unidade. Resultado: Aumento dos índices de satisfação do paciente. Ambiente hospitalar mais seguro e organizado.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 32 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 88 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



Arquivo de documentos ou envio para outros setores:

1º passo: Abrir o módulo no sistema informatizado;

2º passo: escolher para onde o prontuário ou documento vai ser destinado;

3º passo: digitar nome do solicitante – referência ou demanda espontânea;

4º passo: digitar o motivo que o prontuário ou documento está sendo destinado a outro serviço ou setor;

5º passo: analisar os conjuntos documentais, determinando os respectivos prazos de guarda e destinação, todos os documentos expedidos e os recebidos devem ser arquivados eletronicamente;

6º passo: salvar o relatório com os arquivos.

Observação: Os prontuários de uma mesma pessoa deverão ser arquivados juntos, independentemente do número de atendimentos.

Cronograma de execução, objetivos e metas a serem alcançadas, definição de estratégias de implantação e resultados

Como seus gestores, compreendemos que o controle de documentos é a fundação da nossa segurança jurídica, financeira e assistencial no Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (HRDJSN). Sem um registro rigoroso, não há gestão, auditoria ou faturamento.

Com base na estrutura física da unidade (Anexo I) e nas nossas obrigações de gestão (Anexo II), apresentamos nosso plano de execução para os fluxos de registro de documentos.

Fluxo Operacional	Objetivos Estratégicos	Estratégias de Implantação (O Como)	Cronograma de Execução	Metas e Resultados Esperados
1. Fluxo de Registro de Documentos do Paciente (Usuário)	Garantir a criação de um prontuário único, completo, seguro e rastreável para cada	1. Treinamento e Padronização das Recepções: Unificaremos o processo de admissão nas recepções (Bloco 9 - Urgência, Bloco 1 -	D+1 a D+30: Treinamento das equipes de Recepção (Bloco 1, 9) e SAME (Bloco 10). D+31 a D+60:	Meta 1: 100% dos pacientes admitidos com prontuário único e pulseira de identificação correta até D+30. Meta 2:

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 41 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 89 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Fluxo Operacional	Objetivos Estratégicos	Estratégias de Implantação (O Como)	Cronograma de Execução	Metas e Resultados Esperados
	usuário, assegurando a continuidade do cuidado, o faturamento correto e o cumprimento das obrigações legais de guarda e sigilo.	Ambulatório, capacitando 100% da equipe no software de gestão para a criação do registro único (PEP) e impressão da pulseira de identificação (Protocolo de Segurança).2. Centralização da Guarda Física: Definiremos o SAME (Bloco 10) como o único local para o arquivamento e gerenciamento de todos os prontuários físicos (documentos assinados, termos de consentimento, etc.) após a alta.3. Integração Digital: Asseguraremos que todos os laudos (Laboratório/Imagem - Bloco 8) e registros assistenciais (Blocos 2, 3, 4, 6, 7) sejam lançados diretamente no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP).	Implantação do PEP nas áreas críticas (UTI - Bloco 6/7, PA - Bloco 9, Centro Cirúrgico - Bloco 6. D+61 a D+90: Implantação total nas Unidades de Internação (Bloco 2, 3, 4) e ambulatório (Bloco 1).	100% dos prontuários de alta arquivados no SAME (Bloco 10) em até 24 horas após a saída do paciente. Meta 3: Tempo de recuperação de prontuário (para auditoria ou solicitação do paciente) inferior a 15 minutos (digital) e 2 horas (físico). Resultado Esperado: Rastreabilidade total da jornada do paciente, faturamento sem glosas por falta de registro e conformidade legal e de segurança.
2. Fluxo de Registro de Documentos Administrativos	Garantir que 100% dos documentos oficiais (ofícios, contratos, POPs, atas de comissões) sejam registrados, rastreáveis e armazenados de forma	1. Implantação de Software GED: Adquiriremos e implantaremos um sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (GED) para toda a administração.2. Centralização do Protocolo: Definiremos a Recepção	D+1 a D+45: Aquisição e parametrização do software GED.D+46 a D+75: Treinamento de todas as lideranças (Bloco 8) e início da digitalização dos contratos legados. D+90:	Meta 1: 100% dos novos documentos oficiais (internos e externos) protocolados no GED a partir de D+90.Meta 2: 100% dos contratos de terceirizados digitalizados e disponíveis para

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 42 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 90 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



Fluxo Operacional	Objetivos Estratégicos	Estratégias de Implantação (O Como)	Cronograma de Execução	Metas e Resultados Esperados
	segura, assegurando a transparência da gestão e a conformidade legal.	Administrativa (Bloco 8) como o único ponto de entrada ("Protocolo Central") para documentos físicos externos.3. Treinamento de Lideranças: Capacitaremos todas as Diretorias e Coordenações (localizadas no Bloco 8) no uso do GED para despachos, fluxos de aprovação e assinaturas digitais.4. Digitalização Prioritária: Iniciaremos a digitalização imediata de todos os contratos de serviços terceirizados, conforme exigência do Anexo II.	"Go-Live" do sistema GED. Todos os novos documentos oficiais deverão ser registrados e tramitados exclusivamente via sistema.	consulta da SES até D+120. Meta 3: Redução de 80% no tempo de tramitação (localização e aprovação) de documentos internos. Resultado Esperado: Gestão administrativa ágil e transparente, com total rastreabilidade de decisões e respostas a ofícios, e prontidão para auditorias.

1.3 FLUXO PARA MATERIAIS ESTERILIZADOS.

Como seus gestores, garantiremos que o fluxo de materiais esterilizados seja um pilar da segurança assistencial no Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (HRDJSN). Nossa gestão implementará um fluxo rigorosamente unidirecional, baseado nas melhores práticas de Acreditação (ONA) e controle de infecção.

Este fluxo é vital para suportar nosso perfil cirúrgico de alta complexidade (Ortopedia, Ginecologia, Cirurgia Geral, etc.) e para garantir a segurança dos pacientes na UTI e no Pronto Atendimento.

Utilizaremos a estrutura física dedicada no Bloco 10, que já prevê a segregação física, como o centro nevrálgico deste processo.

Fluxo Operacional de Materiais Esterilizados (Ciclo Completo)

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 43 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 91 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



Cronograma de execução, objetivos e metas a serem alcançadas, definição de estratégias de implantação e resultados

Nosso compromisso é com a Segurança Total e a Eficiência Máxima. Este plano é a garantia de que nossos cirurgiões (em Ortopedia, Ginecologia, Cirurgia Geral, etc.) e nossas equipes de UTI terão o material correto, na hora correta, com 100% de esterilidade assegurada. A estrutura da nossa CME no Bloco 10 será o centro de excelência para este processo.

Fase do Projeto / Fluxo	Objetivos Estratégicos (O Porquê)	Estratégias de Implantação (O Como Faremos)	Cronograma de Execução	Metas e Resultados Esperados
Fase 1: Diagnóstico e Planejamento	Validar a adequação da estrutura física do Bloco 10 e padronizar 100% dos processos (POPs) do ciclo, alinhados à RDC 15 e aos padrões	1. Realizaremos uma inspeção técnica (com a Engenharia Hospitalar) para validar as barreiras físicas (sujo/limpo) da CME. 2. Desenvolveremos e aprovaremos os POPs para cada etapa: coleta de sujo, lavagem,	D+1 a D+30	Meta: 100% dos POPs da CME escritos e aprovados. Resultado: Base documental e estrutural sólida, pronta para o treinamento e implementação.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
 CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
 Página 52 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
 CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

	de Acreditação.	preparo, esterilização, armazenamento e transporte limpo/estéril.3. Definiremos o "mix" de caixas cirúrgicas necessárias para o perfil do hospital.		
Fase 2: Implantação do Fluxo "Sujo"(Coleta e Recepção na CME)	Padronizar a coleta e o transporte seguro de material contaminado de todas as unidades assistenciais (Blocos 1-9) até a Área de Material Sujo (CME) no Bloco 10.	1. Treinaremos 100% das equipes assistenciais (enfermagem, apoio) no POP de "Acondicionament o e Transporte de Material Sujo".2. Mapearemos e sinalizaremos visualmente (ex: cor vermelha) as rotas de "sujo" e os elevadores de serviço designados.3. Padronizaremos os carros coletores (herméticos) para este transporte.	D+31 a D+60	Meta: 100% das equipes treinadas. 100% das rotas de "sujo" sinalizadas e em uso. Resultado: Eliminação da circulação de material contaminado em áreas públicas ou rotas limpas, mitigando o risco de infecção cruzada.
Fase 3: Implantação do Fluxo "Estéril"(Armazenament o e Distribuição)	Garantir que o material processado saia da Área de Material Limp (CME) e chegue 100% estéril aos pontos de uso, como o Centro Cirúrgico (Bloco 6) e as UTIs (Blocos 6 e 7).	1. Implementaremos carros de transporte fechados, higienizados e de uso exclusivo para material estéril.2. Definiremos e sinalizaremos (ex: cor verde) a rota "limpa", totalmente segregada da rota suja.3.	D+31 a D+60(Execuçã o paralela à Fase 2)	Meta: 0% de cruzamento de carros de material estéril com carros de material sujo, roupa suja ou lixo (auditável). Resultado: Integridade estéril do material garantida até o ponto de uso. Disponibilidad

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 53 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 93 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

		Validaremos os arsenais satélites, especialmente a Sala de Arsenal no Bloco 6, garantindo o armazenamento correto.		e de material para cirurgias.
Fase 4: Implantação da Rastreabilidade e Auditoria	Criar um sistema de rastreabilidade e para 100% das caixas cirúrgicas e materiais críticos, vinculando o lote de esterilização ao paciente.	1. Implementaremos um sistema de etiquetagem (código de barras ou QR Code) em todas as caixas cirúrgicas e pacotes, contendo dados do ciclo (lote, data, validade).2. Instituiremos o registro obrigatório (via PEP) do uso do material no paciente.3. Iniciaremos auditorias de processo (ciclo completo) pelo NQSP (Bloco 8).	D+61 a D+120	Meta: 100% das caixas cirúrgicas processadas com etiqueta de rastreabilidade. Resultado: Capacidade de realizar rastreamento reverso em menos de 1 hora em caso de evento adverso (ex: falha no ciclo). Redução das taxas de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC).

1.4 FLUXO PARA PROCESSAMENTO DE ROUPAS.

O IDEAS compreende que o processamento de roupas e enxovais é um pilar da hotelaria hospitalar, essencial tanto para o conforto quanto para o controle de infecção no Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (HRDJSN).

Implementaremos um fluxo circular rigoroso, baseado no conceito de **barreira total**, utilizando a estrutura dedicada da nossa Lavanderia no **Bloco 10**, que já possui as áreas segregadas.

Etapa 1: Coleta da Roupa Suja (Ponto de Uso)

Origem (Geração): O fluxo se inicia no momento em que o enxoval é utilizado em nossas unidades:

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 54 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 94 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

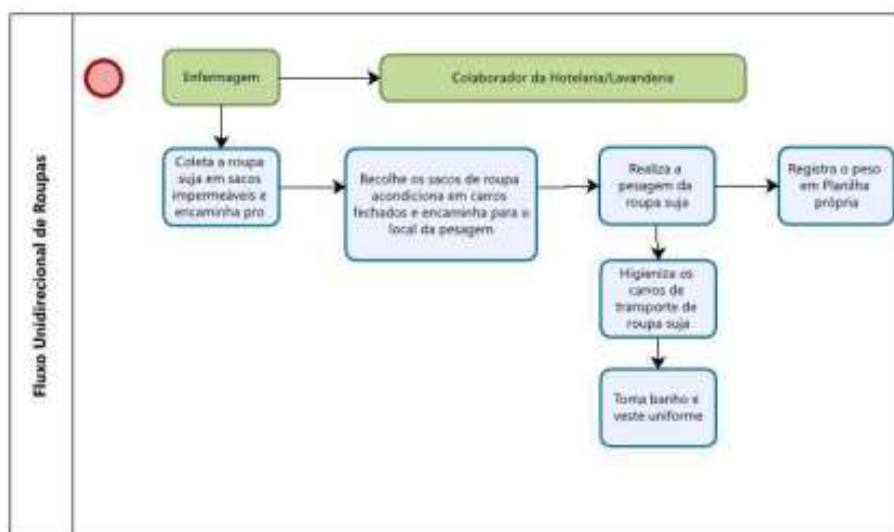


Objetivo: Fornecer os uniformes aos funcionários recém-contratados e aos que já trabalham na instituição. Distribuir uniformes suficientes para manter a boa apresentação do funcionário.

Controle de uniformes: (admissão) o colaborador admitido é encaminhado pelo Depto Pessoal ao setor de distribuição de uniformes juntamente com a Ficha de Liberação de EPI, este setor faz as medidas, se houver disponibilidade de uniforme o mesmo é liberado, e o colaborador assina a ficha de recebimento. (demissão) o colaborador faz a devolução do uniforme e sua Ficha é devolvida ao setor de DP, para dar baixa em seu prontuário.

O **IDEAS** irá disponibilizar aos médicos e funcionários da enfermagem que trabalhem no Hospital Regional Dr. José de Simone Netto uniformes privativos diariamente que serão retirados no início do plantão e na saída serão dispensados em hamperes e destinados a lavanderia, para processo de lavagem.

Diagrama unidirecional de roupas



Cronograma de execução, objetivos e metas a serem alcançadas, definição de estratégias de implantação e resultados

Implementaremos um fluxo circular rigoroso, baseado no conceito de barreira total, utilizando a estrutura dedicada da nossa Lavanderia no Bloco 10, que já possui as áreas segregadas para "área limpa" e "área suja". Nosso princípio é: A roupa limpa e a roupa suja jamais se encontrarão.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 61 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 95 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



Fase do Projeto / Fluxo	Objetivos Estratégicos (O Porquê)	Estratégias de Implantação (O Como Faremos)	Cronograma de Execução	Metas e Resultados Esperados
Fase 1: Diagnóstico e Planejamento	Estabelecer os padrões operacionais (POPs) e validar a infraestrutura da Lavanderia no Bloco 10, definindo o inventário de enxoval necessário para o hospital de 117 leitos.	1. Realizaremos uma auditoria técnica na Lavanderia (Bloco 10) para confirmar a integridade das barreiras físicas (sujo/limpo).2. Definiremos o inventário (par) de enxoval para cada setor (UTIs, CC, Internações).3. Elaboraremos e aprovaremos os POPs de Coleta, Transporte, Processamento e Distribuição.	D+1 a D+30	Meta: 100% dos POPs de hotelaria escritos e aprovados. Inventário de enxoval dimensionado e validado. Resultado: Base operacional e documental pronta para o treinamento.
Fase 2: Implantação do Fluxo "Sujo"(Coleta e Recepção na Lavanderia)	Garantir que 100% da roupa suja, gerada nos pontos de uso (Blocos 1-9), seja coletada e transportada com segurança até a "Área suja de serviço lavadeira" (Bloco 10), sem risco de contaminação cruzada.	1. Treinaremos 100% das equipes de hotelaria e enfermagem no POP de "Segregação e Acondicionamento de Roupa Suja" (uso de hampers e sacos impermeáveis).2. Definiremos e sinalizaremos a "rota suja" (elevadores de serviço, corredores de apoio) para os carros coletores vedados.3. Padronizaremos horários de coleta para evitar conflito com fluxos de pacientes e dietas.	D+31 a D+60	Meta: 100% das equipes treinadas. 100% das rotas de "sujo" sinalizadas e em uso. Resultado: Eliminação da circulação de roupa suja em áreas públicas. Redução drástica do risco biológico.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 62 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 96 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Fase do Projeto / Fluxo	Objetivos Estratégicos (O Porquê)	Estratégias de Implantação (O Como Faremos)	Cronograma de Execução	Metas e Resultados Esperados
Fase 3: Implantação do Fluxo "Limpo" (Distribuição e Armazenamento)	Assegurar que 100% da roupa processada na "Área limpa de serviço lavanderia" (Bloco 10) seja distribuída e armazenada de forma asséptica nas "Rouparias" setoriais.	1. Implementaremos carros de transporte fechados, higienizados e de uso exclusivo para roupa limpa. 2. Definiremos e sinalizaremos a "rota limpa" (segregada da rota suja) para a distribuição. 3. Abasteceremos as Rouparias setoriais, garantindo que o armazenamento local seja feito em armários fechados e limpos.	D+31 a D+60 (Execução paralela à Fase 2)	Meta: 0% de cruzamento de carros de roupa limpa com carros de roupa suja ou lixo (auditável). Resultado: Garantia da integridade do enxoval limpo até o leito do paciente.
Fase 4: Gestão de Inventário e Auditoria	Garantir a disponibilidade contínua do enxoval, controlar o consumo e minimizar as perdas (extravios), assegurando a sustentabilidade financeira do serviço de hotelaria.	1. Implementaremos um censo diário do enxoval (contagem nos setores versus o que está na lavanderia). 2. Criaremos indicadores de consumo (Kg de roupa processada / paciente-dia) e de perdas. 3. Realizaremos auditorias de processo (pelo NQSP - Bloco 8) para verificar a adesão aos fluxos de segregação.	D+61 em diante (Contínuo)	Meta: Taxa de Perda/Extravio de enxoval inferior a 3% ao mês. Meta: 100% de disponibilidade de enxoval (sem rupturas de atendimento) nas unidades críticas (UTI/CC). Resultado: Custo operacional da hotelaria controlado e serviço de enxoval garantido, em conformidade

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 63 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 97 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



Fase do Projeto / Fluxo	Objetivos Estratégicos (O Porquê)	Estratégias de Implantação (O Como Faremos)	Cronograma de Execução	Metas e Resultados Esperados
				com o contrato.

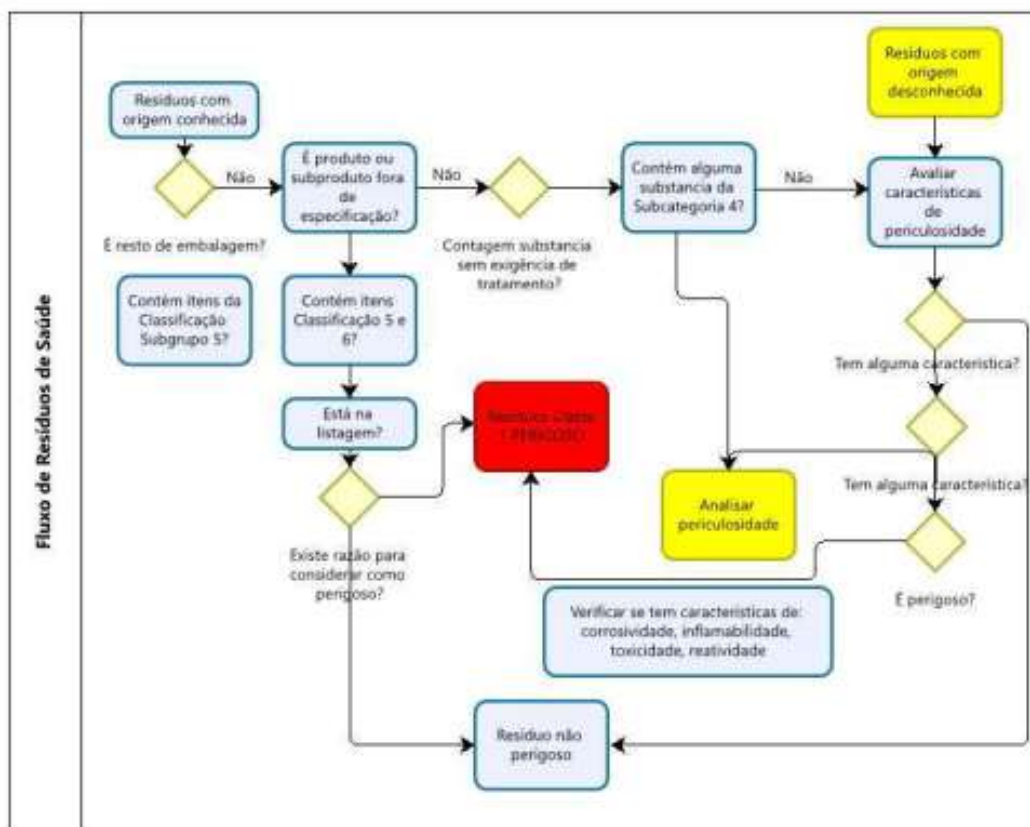
SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 64 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 98 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



Cronograma de execução, objetivos e metas a serem alcançadas, definição de estratégias de implantação e resultados

Utilizaremos a infraestrutura existente, como o **Depósito de lixo hospitalar** (Bloco Externo) e os **Expurgos** setoriais, para executar este plano com rigor.

Fase do Projeto / Fluxo	Objetivos Estratégicos (O Porquê)	Estratégias de Implantação (O Como Faremos)	Cronograma de Execução	Metas e Resultados Esperados
Fase 1: Diagnóstico e Treinamento	Garantir que 100% dos colaboradores (assistenciais, apoio e administrativos) conheçam e apliquem as normas de	1. Implementaremos o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). 2. Realizaremos	D+1 a D+45	Meta: 100% dos colaboradores treinados no PGRSS. Meta: 100% dos recipientes de coleta do hospital padronizados. Resultado: Redução de erros na

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
 CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
 Página 75 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
 CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 99 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

	segregação de resíduos (Grupos A, B, D, E) no ponto de geração.	treinamentos obrigatórios (com o SESMT - Bloco 8) para todas as equipes sobre a correta segregação de resíduos.3. Padronizaremos 100% dos recipientes e lixeiras do hospital com a identificação correta (cores, símbolos).		segregação de resíduos na origem.
Fase 2: Implantação da Coleta e Transporte Interno	Estabelecer um fluxo interno de coleta de resíduos que seja seguro, eficiente e totalmente segregado das rotas de pacientes, visitantes e suprimentos limpos.	1. Definiremos horários e frequências de coleta (ex: 3x/dia em UTIs/CC, 1x/dia na Administração).2. Definiremos e sinalizaremos a "rota de resíduo" (rota suja), utilizando elevadores de serviço e corredores de apoio.3. Implementaremos carros coletores exclusivos, vedados e identificados por tipo de resíduo.	D+31 a D+60	Meta: 100% de adesão aos horários e rotas de coleta. Meta: 0% de transporte de resíduos em carros abertos ou em rotas "limpas" (auditável).Resultado: Mitigação do risco de contaminação cruzada. Ambientes hospitalares mais seguros.
Fase 3: Operação do Abrigo de Resíduos	Garantir que o "Depósito de lixo hospitalar" (Bloco Externo) funcione como um abrigo temporário seguro, organizado e em	1. Organizaremos o depósito em baias segregadas por grupo de resíduo (Infectante, Comum, Reciclável, Químico).2. Implementaremos um processo	D+1 a D+30(Ação imediata)	Meta: 100% dos resíduos armazenados de forma segregada no abrigo externo. Meta: 100% dos carros coletores higienizados após o uso. Resultado: Abrigo de resíduos em conformidade

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 76 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 100 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



	conformidade com as normas sanitárias, até a coleta externa.	rigoroso de higienização dos carros coletores no Serviço de Higiene e Limpeza (SHL) (Bloco Externo) após cada uso. ³ . Garantiremos o controle de vetores e a refrigeração do abrigo de infectantes.		com a vigilância sanitária. 0 autuações.
Fase 4: Rastreabilidade e Coleta Externa	Assegurar que 100% dos resíduos (especialmente Grupos A, B e E) tenham uma destinação final licenciada e rastreável, garantindo a conformidade legal da nossa gestão.	1. Supervisionaremos os contratos com as empresas de coleta externa, garantindo que possuam todas as licenças ambientais. 2. Implementaremos o controle rigoroso dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs), arquivando todos os comprovantes de destinação final.	D+1 em diante(Continuo)	Meta: 100% dos resíduos perigosos coletados com emissão e arquivamento do MTR. Resultado: Blindagem jurídica e ambiental da nossa operação hospitalar. 0 multas ambientais.

2. IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO.

2.1 PROPOSTA PARA REGIMENTO INTERNO DO HOSPITAL.

A proposta de Regimento Interno da unidade foi criada com o objetivo de regulamentar o conjunto de orientações, baseadas em crenças e valores que norteiam as relações de trabalho, dando sustentação às estratégias da instituição de forma dinâmica, duradoura e transparente; e objetivando assegurar a retenção de profissionais qualificados, engajados nos propósitos que agregam valor para o crescimento contínuo do profissional e da organização.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 77 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 101 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



Além do fluxo processual / físico, paralelamente também há o controle / registro eletrônico de todas as compras e contratações do **IDEAS**, aplicáveis para gestão da unidade de saúde.

Tal controle se faz por meio de software específico e parte integrante de um sistema integrado de gestão e que permite todo o acompanhamento das ações em andamento e suas informações, como Fornecedor, número do processo / contratação, saldos e valores contratuais, tipo do contrato.

Serviços Terceirizados

As normas aplicáveis para uma competente Gestão Assistencial envolvem uma vasta cadeia de fornecedores e uma complexa rede de Prestadores de Serviços Especializados.

Para as contratações de serviços sob a gestão do **IDEAS** além das normas constantes dos regulamentos próprios para contratação serão adotados critérios rigorosos de seleção e execução de serviços.

Cronograma de execução, objetivos e metas a serem alcançadas, definição de estratégias de implantação e resultados

Como seus gestores, apresentamos o plano de execução detalhado para a implementação da nossa **Logística Integrada de Suprimentos** no Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (HRDJSN).

Este cronograma transforma nossa proposta estratégica em um plano de ação tático, com prazos, metas e resultados claros, garantindo que o hospital tenha os insumos corretos, no local correto, na hora correta, com o máximo de segurança e eficiência financeira.

Fase do Projeto / Pilar	Objetivos Estratégicos (O Porquê)	Estratégias de Implantação (O Como Faremos)	Cronograma de Execução	Metas e Resultados Esperados
Pilar 1: Centralização e Organização do "Hub" Logístico	Estruturar fisicamente o Bloco 10 (Almoxarifado/CAF) como um centro de operações de alta eficiência, garantindo o	1. Implementaremos o Recebimento Unificado (conferência cega de notas fiscais) na doca do Bloco 10.2. Organizaremos o	D+1 a D+60	Meta: 100% dos itens da Curva A mapeados e endereçados. Meta: 100% dos medicamentos de alto custo e controlados em

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 111 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 102 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



	recebimento, conferência e armazenamento corretos de 100% dos insumos.	"Depósito do almoxarifado" (MMH) com sistema de endereçamento (WMS) e curva ABC.3. Segregaremos as 4 salas da CAF (Bloco 10) por tipo: (1) Alto Giro, (2) Alto Custo/Termolábeis, (3) Controlados (com acesso restrito) e (4) Baixo Giro/Insumos.		áreas de acesso restrito. Resultado: Acuracidade de inventário superior a 99%. Conformidade total com normas da ANVISA.
Pilar 2: Gestão de Demanda e Estoque Inteligente	Garantir 100% de disponibilidade dos itens essenciais ao paciente (obrigação contratual), especialmente OPMEs e Alto Custo, otimizando o capital de giro e eliminando perdas por vencimento.	1. Implementaremos a padronização de materiais (Curva ABC) em conjunto com as Comissões.2. Parametrizaremos o software de gestão com alertas automáticos de "Estoque Mínimo e Máximo" para 100% dos itens.3. Negociaremos contratos de consignação para OPMEs e just-in-time para medicamentos de alto custo.	D+30 a D+90	Meta: Meta de Ruptura Zero (0% de falta) para itens da Curva A e OPMEs. Meta: Redução de 25% no valor financeiro do inventário (capital imobilizado) em 6 meses. Resultado: Estoque financeiramente eficiente e cumprimento integral das obrigações contratuais de fornecimento.
Pilar 3: Otimização da Distribuição Interna	Garantir que a equipe de enfermagem dedique seu tempo ao cuidado, e não à logística, implementando um sistema de reposição proativo e seguro ("As	1. Implementaremos Dispensários Eletrônicos Automatizados nas áreas críticas (UTIs Bloco 6/7, CC Bloco 6, PA Bloco 9).2. Implementaremos a Dispensação por Dose	D+60 a D+150	Meta: 100% dos medicamentos em áreas críticas dispensados por sistema eletrônico. Meta: Redução de 90% nas solicitações avulsas de

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 112 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 103 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



	Artérias" do hospital).	Individualizada (carrinhos preparados pela CAF) para as internações (Blocos 2, 3, 4).3. Implementaremos o sistema Kanban (dupla gaveta) para reposição proativa de materiais (MMH) nos postos de enfermagem.		materiais pelos setores assistenciais. Resultado: Aumento da segurança na administração de medicamentos. Liberação do tempo da enfermagem para o cuidado direto ao paciente.
Pilar 4: Rastreabilidade Total e Gestão por Dados	Ter 100% de visibilidade e rastreabilidade da cadeia, desde o recebimento (lote/validade) até a administração no paciente (via Prontuário Eletrônico).	1. Implementaremos o uso de código de barras em 100% das operações logísticas (recebimento, separação, dispensação).2. Garantiremos a integração do sistema de logística ao PEP (Prontuário Eletrônico) para vincular o lote do produto ao paciente (especialmente OPMEs).3. Criaremos o "Dashboard de KPIs Logísticos" (Giro, Perdas, Ruptura) para a Diretoria.	D+90 a D+180	Meta: 100% dos OPMEs e medicamentos de alto custo rastreados até o paciente. Meta: Índice de Perda por Vencimento inferior a 0,5% do valor do estoque. Resultado: Rastreabilidade total (segurança jurídica e assistencial). Gestão profissional baseada em dados.

2.3 CRONOGRAMA DETALHADO, COM METAS CLARAS, INDICANDO ETAPAS PARA OBTENÇÃO DA ACREDITAÇÃO ONA, INCLUINDO RESPONSÁVEIS, PRAZOS E RECURSOS ALOCADOS.

Como seus gestores, este é um dos projetos mais críticos para a nossa administração. A busca pela Acreditação ONA não é apenas uma obrigação contratual (conforme exigido em nossos anexos de gestão), mas a própria materialização da nossa

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 113 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 104 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



Cronograma de execução, objetivos e metas a serem alcançadas, definição de estratégias de implantação e resultados

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 152 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 105 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Cronograma de Execução	Objetivos e Metas a Serem Alcançadas	Definição de Estratégias de Implantação (O Como Faremos)	Resultados Esperados
D+1 a D+60(Fase 1: Planejamento e Estruturação)	Objetivo: Definir a governança do projeto, alinhar a liderança e selecionar as "Linhas de Cuidado" piloto para a medição de valor. Meta: 2 (duas) linhas de cuidado piloto (ex: Cirurgia Ortopédica, Obstetrícia) definidas. 100% das "Equipes de Valor" multidisciplinares formadas e nomeadas.	1. Criaremos o "Escritório de Valor" (EV), que ficará alocado dentro do nosso Núcleo de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP). 2. Realizaremos o alinhamento com a Alta Direção e nomearemos as Equipes de Valor (médicos, enfermeiros, farmácia, NQSP, financeiro) para cada piloto.	Liderança alinhada e estrutura de governança do projeto pronta para iniciar o mapeamento.
D+61 a D+180(Fase 2: Mapeamento e Definição de Métricas)	Objetivo: Mapear a jornada completa do paciente e definir 100% dos indicadores de desfecho e custo para as linhas-piloto. Meta: Conjunto Padrão de Indicadores (Desfechos Clínicos, PROMs e Custos) validado e com sistema de coleta estruturado.	1. As Equipes de Valor mapearão o ciclo de cuidado ("Jornada do Paciente"). 2. O NQSP definirá os indicadores de desfecho clínico (ex: taxa de infecção, readmissão em 30d). 3. Validaremos os questionários de Desfechos Reportados pelo Paciente (PROMs). 4. O Financeiro iniciará o mapeamento de custo real por jornada (TDABC/ABC).	Clareza total sobre "o quê" e "como" medir o valor. Base para a estruturação dos sistemas de TI.
D+181 a D+365(Fase 3: Coleta e Mensuração Piloto)	Objetivo: Iniciar a coleta de dados de desfecho e custo dos pacientes nas linhas de cuidado piloto para gerar a primeira análise de Valor. Meta: 100% dos pacientes elegíveis das linhas-piloto sendo incluídos na coleta de dados (Clínicos, PROMs e Custos).	1. Implementaremos a coleta de PROMs (via tablets ou formulários) na admissão, alta e pós-alta. 2. Iniciaremos a apuração do custo real por paciente no nosso sistema de gestão. 3. O NQSP fará a coleta ativa dos desfechos clínicos (via análise de prontuário e vigilância).	Geração do primeiro banco de dados de Valor do hospital, permitindo a análise inicial (Desfecho / Custo).

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 153 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 106 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



A partir de D+366(Fase 4: Análise, Melhoria e Expansão)	Objetivo: Utilizar os dados de Valor para identificar as melhores práticas, otimizar processos, reduzir custos desnecessários e expandir o modelo para outras áreas do hospital. Meta: Concluir o primeiro ciclo de melhoria (PDCA) baseado em dados de Valor. Iniciar o planejamento para 2 (duas) novas linhas de cuidado.	1. Realizaremos as "Reuniões de Valor" para analisar os dados e identificar gargalos e oportunidades. 2. Tomaremos decisões baseadas em evidências (ex: "O OPMES 'X' é mais caro, mas reduz o tempo de internação, gerando mais Valor"). 3. Iniciaremos a expansão do modelo para outras especialidades.	Cultura de gestão baseada em Valor estabelecida. Otimização de custos assistenciais e melhores desfechos para os pacientes.
---	--	--	---

PROJETO ESTRATÉGICO: VALOR EM SAÚDE COM BASE EM DRG E PAY-FOR-PERFORMANCE (P4P)

Como seus gestores, apresentamos o nosso projeto estratégico para a Implantação da Metodologia de Valor em Saúde (VBHC) no Hospital Regional Dr. José de Simone Netto (HRDJSN).

Este projeto é a materialização da nossa filosofia de gestão e cumpre a exigência contratual de buscar um "Sistema de avaliação de Valor em Saúde".

Nosso objetivo é migrar de um modelo focado puramente em volume (produção) para um modelo que meça, gerencie e, futuramente, seja remunerado pelos resultados que entregamos ao paciente. Para isso, usaremos duas ferramentas de gestão de classe mundial: o DRG (Grupos de Diagnósticos Relacionados) como nossa régua de medição e o Pay-for-Performance (P4P) como nosso modelo de incentivo.

1. Tópicos do Projeto: Definição, Objetivos e Metodologia

1.1. Título do Projeto: Implantação de Modelo de Valor em Saúde (VBHC) com Base em DRG (Grupos de Diagnósticos Relacionados) e Remuneração por Desempenho (Pay-for-Performance).

1.2. Objetivo Geral: Transformar o HRDJSN em uma referência de eficiência e qualidade, mensurando os desfechos clínicos e os custos por ciclo de cuidado, utilizando a metodologia DRG como ferramenta de gestão para sustentar um futuro modelo de remuneração baseado em valor (P4P).

1.3. Objetivos Específicos: Implantar o sistema de classificação de pacientes por DRG para 100% das altas hospitalares.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 154 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 107 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1



É preciso salientar que **TODOS** os itens e critérios possuem o roteiro com cronograma de objetivos e metas e estratégias para atendimento, não havendo motivação alguma para que a pontuação não tenha sido concedida.

Neste tópico deverá ser conferida a pontuação de comprovação de experiência acima de 120 meses, resultando na concessão de **6,0 (SEIS) PONTOS**.

Item – D – Experiência de Gestão: Implantação de Processo - Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, de experiência em gestão de serviços de saúde em unidade com capacidade instalada a partir de 100 leitos de internação (cada certidão somará 2,0 pontos, podendo ser reconhecida a apresentação de, no máximo, quatro experiências).

Neste quesito o instituto apresentou vasta documentação que garante a pontuação máxima em todos os critérios, com atendimento ao exigido em Edital, notadamente pela indicação clara dos profissionais listados, conforme atestados, contratos e certificados juntados no **ANEXO XI**.



	Hospital Materno Infantil de Santa Catarina, Município de Criciúma/SC – 125 Leitos Hospitalares de Média e Alta Complexidade. CNES
--	--

OBS: Destacamos que existem inúmeras unidades que atendem aos critérios previstos, que se encontram dispostos no anexo supracitado, contudo indicamos apenas algumas que dão azo para comprovação pretendida.

1.2 COMPROVAÇÃO, PELOS PROFISSIONAIS COMPONENTES DA ESTRUTURA DIRETIVA, DE EXPERIÊNCIA EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM UNIDADE COM CAPACIDADE INSTALADA A PARTIR DE 100 LEITOS DE INTERNAÇÃO (CADA CERTIDÃO SOMARÁ 2,0 PONTOS, PODENDO SER RECONHECIDA A APRESENTAÇÃO DE, NO MÁXIMO, QUATRO EXPERIÊNCIAS).

O institui apresenta no Anexo XI a documentação referente aos profissionais IDEAS que possuem a comprovação de qualificação Exigida pelo Edital.

Item	Serviços
Profissionais com Experiência em Gestão de Unidades de Saúde	Dr. Alexandre Carlos Buffon
	Dr. Humberto Villacorta Júnior
	Administrador Ranilton Afonso Araújo
	Dr. Charbel Khouri Duarte

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 946 de 1028

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605
CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br
Página 109 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

ALEXANDRE CARLOS BUFFON



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SANTA CATARINA – CRM-SC

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, a pedido da parte interessada e para os devidos fins e efeitos legais, que o Dr. Alexandre Carlos Buffon CRM-SC nº 3888, respondeu pela Direção Técnica da instituição HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO, da cidade de Florianópolis-SC. CNPJ 82.951.245/0009-16. Inscrita neste conselho sob o nº 398. Desde 25/08/2020 até 05/01/2021 e no período de 03/08/2012 até 06/05/2013. E, por ser verdade, firmo a presente. Nada mais.

Florianópolis, SC 16 de setembro de 2021.

Atenciosamente,



LYGIA GORETTI BRUGGEMANN PETERS
Conselheira

AUTENTICAÇÃO POR DESMATERIALIZAÇÃO
Selo Digital de fiscalização
Selo Normal: Nº HFH72711-FRPPY
Confira os dados do ato em: selo.tjsc.jus.br.
Emolumentos: R\$ 5,03 FRJ R\$ 1,14
ISS R\$ 0,25 Total R\$ 6,42



Rodovia José Carlos Daux, nº 3890, SC-101, Km 4, Bairro Saco Grande, CEP 88032-005 – Florianópolis, SC
(48) 3952-5000 | www.crmisc.org.br | faleconosco@crmisc.org.br

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por PALOMA ALVES DE FREITAS, em segunda-feira, 9 de setembro de 2024 15:17:27 GMT-03:00, CNIS: 10.699-1 - ESCRIVANIA DE PAZ DO 4º SUBDISTRITO DE FLORIANÓPOLIS - SC/SC, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticação no Tabelionato de Notas. Proveniente nº 100/2020 CNJ - artigo 22.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SANTA CATARINA – CRM-SC

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins e para que surta seus efeitos legais que o médico Alexandre Carlos Buffon CRM/SC 3888, exerceu o cargo de Diretor Técnico da instituição abaixo listada, nos seguintes períodos. HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMAO. CNPJ 82.951.245/0009-16, Inscrição CRM/SC PJ Nº 398.

Período 25/08/2020 à 05/01/2021.
Período 03/08/2012 à 06/05/2013.

No cargo de Vice-Diretor Clínico
Período 03/08/2012 à 03/08/2014.

Florianópolis, SC 17 de março de 2022.



Dra. Lygia Goretti Bruggemann Peters
2ª Secretária CRM/SC

AUTENTICAÇÃO POR DESMATERIALIZAÇÃO
Seto Digital de fiscalização
Seto Normal: Nº HFH72712-8LTN
Confira os dados do ato em: seto.tjsc.jus.br.
Emolumentos: R\$ 5,03 FRJ R\$ 1,14
ISS R\$ 0,25 Total R\$ 6,42



Rodovia José Carlos Daux, nº 3890, SC-401, Km 4, Bairro Saco Grande, CEP 88032-005 – Florianópolis, SC
(48) 3952-5000 | www.crm-sc.org.br | falerconosco@crm-sc.org.br

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por PALOMA ALVES DE FREITAS, em segunda-feira, 9 de setembro de 2024 15:17:27 GMT-03:00, CNS: 10.699-1 - ESCRIVANIA DE PAZ 00.4º SUBDISTRITO DE FLORIANÓPOLIS - SC/SC, nos termos da medida provisória N.º 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticação no Tabelionato de Notas. Provimento nº 100/2020 CNJ - artigo 22.



Estado de Santa Catarina
Município de Jaguaruna

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, a pedido da interessada e para fins de prova, aptidão de desempenho e atestado de execução, que o **DR. ALEXANDRE CARLOS BUFFON**, CRM nº 003888/SC, portador do RG 5009856369 SSP-RS, inscrito no CPF sob nº 401.324.800-00, desempenha função de **Direção de Responsabilidade Técnica desde 06 de agosto de 2021 até a presente data**, nos serviços de gerenciamento e operacionalização do **Hospital de Caridade de Jaguaruna**, sendo que a unidade é gerenciada pelo **INSTITUTO DESENVOLVIMENTO ENSINO E ASSISTÊNCIA A SAÚDE - IDEAS**, inscrita no CNPJ sob o nº 24.006.302/0004-88, com matriz na Rua Deputado Joaquim Ramos, 125, Centro, Jaguaruna/SC, CEP 88.715-000 sustentando assim os atendimentos de urgência e emergência, ambulatorial, cirurgias internações clínicas do SUS, através dos Convênios e Contratos nº 02/2017, nº 04/2021, nº 06/2022, com início em 06 de junho de 2017 e término em 05 de abril de 2024.

Ressaltamos que são realizados mensalmente cerca de 1.700 atendimentos, entre os serviços relacionados abaixo. A unidade conta com 50 leitos de internação com perfil de clínica médica e UTI, conforme informações descritas a seguir:

- a) 50 leitos de Enfermaria Adulto.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- a) Atendimento de urgência e emergência;
b) Internações clínicas;
c) Serviços ambulatoriais.

Além disso, vale mencionar que durante a gestão, a unidade conta com o seguinte quadro clínico:

- a) Coordenador Responsável Técnico;
b) Enfermeiros;
c) Técnicos de Enfermagem;
d) Médico;
e) Diretor Médico Responsável Técnico;
f) Farmacêutico;
g) Auxiliares de farmácia;
h) Fisioterapeuta.

Atualmente a unidade de saúde possui 48 profissionais contratados em regime celetista.

Registramos, ainda, que as prestações dos serviços acima referidos apresentam bom desempenho operacional, tendo o Instituto IDEAS cumprido fielmente com suas obrigações, nada constando que o desabone técnica e comercialmente, até a presente data.

AUTENTICAÇÃO POR DESMATERIALIZAÇÃO
Selo Digital de fiscalização
Selo Normal: N° HFH72767-HVLD
Confira os dados do ato em: selo.tjsc.jus.br.
Emolumentos: R\$ 5,03 FRJ R\$1,14
ISS R\$ 0,25 Total R\$6,42



Av. Duque de
Site: www.jaguaruna.sc.gov.br

tel Fax: (48) 3624-0138 / 3624-8400
CNPJ: 82.928.698/0001-74

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por PALOMA ALVES DE FREITAS, em segunda-feira, 9 de setembro de 2024 15:17:27 GMT-03:00, CNS: 10.659-1 - ESCRIVANIA DE PAZ DO 4º SUBDISTRITO DE FLORIANÓPOLIS - SC/SC, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticação no Tabelionato de Notas. Proveniente nº 100/2020 CNJ - artigo 22.



Estado de Santa Catarina
Município de Jaguaruna

Jaguaruna - SC, 13 de fevereiro de 2024.

Maicon Goulart Laureano
Secretário Municipal de Saúde de Jaguaruna

AUTENTICAÇÃO POR DESMATERIALIZAÇÃO
Selo Digital de fiscalização
Selo Normat: Nº HFH72768-B8TQ
Confira os dados do ato em: selo.jsc.jus.br.
Emolumentos: R\$ 5,03 FRJ R\$1,14
ISS R\$ 0,25 Total R\$6,42



Documento assinado digitalmente
MAICON GOULART LAUREANO
Data: 13/02/2024 15:23:09-0300
Verifique em: <https://portal.jsc.gov.br>

Av. Duque de Caxias, nº 290 - CEP: 88715-000 - Jaguaruna/SC Fone/ Fax: (48) 3624-0138 / 3624-8400
Site: www.jaguaruna.sc.gov.br CNPJ: 82.928.698/0001-74

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por PALOMA ALVES DE FREITAS, em segunda-feira, 9 de setembro de 2024 15:17:27 GMT-03:00, CNIS: 10.659-1 - ESCRIVANIA DE PAZ DO 4º SUBDISTRITO DE FLORIANÓPOLIS - SC/SC, nos termos da medida provisória N.º 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticação no Tabelionato de Notas. Provimto nº 100/2020 CNJ - artigo 22.

AUTENTICAÇÃO POR DESMATERIALIZAÇÃO
Selo Digital de fiscalização
Selo Normal: N° HDC68229-RFGU
Confira os dados do ato em: selo.fisc.jus.br.
Emolumentos: R\$ 5,03 FRJ R\$1,14
ISS R\$ 0,25 Total R\$6,42



UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA



Reitor da Universidade do Sul de Santa Catarina, no uso de suas atribuições,
confero a presente diploma a

Alexandre Carlos Buffon

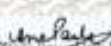
portador da carteira de identidade n° 7034080 - SSP/SC de nacionalidade brasileira, nascido em 03 de
julho de 1961, natural do Estado do Rio Grande do Sul, pela conclusão do Curso e defesa pública de
Tese de Doutorado, realizada em 25 de fevereiro de 2022, outorgando-lhe o grau de

Doutor em Ciências da Saúde

com Área de Concentração em Ciências da Saúde, para que lhe sejam assegurados
todos os direitos, prerrogativas e honras inerentes ao título.

Tubarão (SC), 29 de agosto de 2022


Alexandre Carlos Buffon
Tubarão


Antonio Carlos de Souza Dutra
Reitor da Universidade do Sul de Santa Catarina


Manoel Luiz Hingst
Reitor

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por PALOMA ALVES DE FREITAS, em sexta-feira, 31 de maio de 2024 13:34:55 GMT-03:00, CNIS: 10.059-1 - ESCRIVANIA DE PAZ DO 4º SUBDISTRITO DE FLORIANÓPOLIS - SC/SC, nos termos da medida provisória N.º 2.200-2 de 24 de agosto de 2007. Sua autenticidade deve ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticação no Tabelionato de Notas. Proveniente n° 100/2020 CNJ - artigo 22.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA





Reitor da Universidade do Sul de Santa Catarina, no uso de suas atribuições,
confere o presente diploma a

Alexandre Carlos Buffon

portador da carteira de identificação nº 7.014.080 - SSP/SC, de nacionalidade brasileira, nascido em 3 de julho de 1961, natural do Estado do Rio Grande do Sul, pela conclusão do Curso e defesa pública de Dissertação de Mestrado, realizada em 5 de dezembro de 2017, outorgando-lhe o grau de

Mestre em Ciências da Saúde

com Área de Concentração em Ciências da Saúde, para que lhe sejam assegurados todos os direitos, prerrogativas e honras inerentes ao título

Tubarão (SC), 30 de maio de 2018


Alexandre Carlos Buffon
Reitor


Roberto Antônio de Sousa
Coordenador


Jefferson Luis Trindade
Assessor

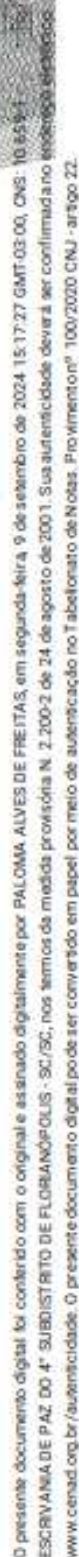

Mauri Luis Viegas
Assessor

AUTENTICAÇÃO POR DESMATERIALIZAÇÃO
Selo Digital de fiscalização
Selo Normal: N° HFH72713-T2J8
Confira os dados do ato em: selo.tsc.jus.br.
Emolumentos: R\$ 5,03 FRJ R\$1,14
ISS R\$ 0,25 Total R\$6,42



O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por PALOMA ALVES DE FREITAS, em segunda-feira, 9 de setembro de 2024 15:17:27 GMT-03:00, CNS: 10.659-1 - ESCRIVANIA DE PAZ DO 4º SUBDISTRITO DE FLORIANÓPOLIS - SC/SC, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticação no Tabelionato de Notas. Provimento nº 100/2020 CNJ - artigo 22.

HUMBERTO VILLACORTA JÚNIOR



HUMBERTO VILLACORTA JUNIOR

Natural de Belém - PA, nascido(a) em 09/02/1965, cart. de identidade nº 52.56981-0 - CRM

O Certificado do Curso

MBA EXECUTIVO EM SAÚDE

Nível especialização (alto sensu), com 432 horas-aula, concluído em 31 de janeiro de 2015

Rio de Janeiro, 8 de junho de 2015.

Diretor do IUPERJ / IGV

Flavio Carvalho de Vasconcelos
Diretor da IBAPIS / IGV



AUTENTICAÇÃO POR DESMATERIALIZAÇÃO

Selo Digital de fiscalização

Selo Normal: N° MFH 72725-DM7C

Confira os dados do ato em: seio.tjsc.jus.br.

Incluyentes: RS 5.03 FRCJ RS1.14

\$39 R\$ 0.25 Total R\$8.42

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 118 de 128

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

**AUTENTICAÇÃO POR DESMATERIALIZAÇÃO**

Selo Digital de Fiscalização
Selo Normal Nº HFH72 726-AU24
Confira os dados do ato em: selo.ipc.jus.br
Emolumentos: R\$ 5,03 FRJ R\$1,14
ISS R\$ 0,25 Total R\$6,42



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

O Reitor da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM MEDICINA, em 20/04/98, confere o título de MESTRE EM MEDICINA

a HUMBERTO VILLACORTA JUNIOR *****

nascido (a) 09/02/65

nacionalidade BRASILEIRA, natural PARA

Carteira de Identidade N.º PA/303076

expedida SSP/PA

outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Niterói, 09 de setembro de 19 98


Vagner Veloso de Almeida
Humberto Villacorta Junior
Saliafundella

O presente documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por PALOMA ALVES DE FREITAS, em segunda-feira, 9 de setembro de 2024 15:17:27 GMT-03:00, CNS: 10.659-1 -
ESCRIVANIA DE PAZ DO 4º SUBDISTRITO DE FLORIANÓPOLIS - SC/SC, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico
www.cenad.org.br / autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticação no Tabelionato de Notas. Provimto nº 100/2020 CNJ - artigo 22.

República Federativa do Brasil Universidade de São Paulo

O Reitor da Universidade de São Paulo confere a

HUMBERTO VILLACORTA JUNIOR

brasileiro, natural do Estado do Pará

nascido a 09 de fevereiro de 1965, R.G.: PA/303.076 - PA,

o presente diploma de **Doutor em Medicina**

Área de concentração: **Cardiologia**

tendo em vista que, em 15 de fevereiro de 2002, satisfaz todas as exigências pertinentes a este grau, estabelecidas no Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação da **Faculdade de Medicina** para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidas pela legislação vigente.

Reitoria da Universidade de São Paulo, aos 23 de julho de 2002.


Prof. Dr. Adolpho José Melfi
Profa. Dra. Suelly Vieira
Pro-Reitora

Renata de Góes Cordeiro Pinho Telveira dos Reis
Responsando pela Secretaria Geral

O presente documento original foi conferido com o original e assinado digitalmente por HUMBERTO VILLACORTA JUNIOR em 09 de setembro de 2024 15:17:27 GMT-03:00, DNS: 10.659-1 - ESCRITÓRIO DE PAZ DO 4º SUBSISTENTE DE FIDELIZAÇÃO - SC/ISC, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.cenad.org.br/autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticação no Tabelionato de Notas. Provimont nº 100/2020 CNJ - artigo 22.

AUTENTICAÇÃO POR DESMATERIALIZAÇÃO

Selo Digital de Fiscalização

Selo Normal: Nº HPA72727-286

Confira os dados do ato em: selo.fscjus.br

Emolumentos: R\$ 5,03 FRJ R\$ 1,14

ISS R\$ 0,25 Total R\$ 6,42

CHARBEL KHOURI DUARTE

RANILTON AFONSO ARAÚJO

2022



IDEAS



Documento digital foi conferido com o original e assinado digitalmente por DANILLO PINTO OLIVEIRA DE ALEN CAR, em 10 de junho de 2021 15:14:59 GMT-03:00, CNB: 06.870-0 - 1º OFÍCIO DE IL DAS PESSOAS NATURAIS E TABELIONATO DE NOTAS/PB, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico de autenticidade. O presente documento digital pode ser convertido em papel por meio de autenticação no Tabelionato de Notas. Provento nº 100/2020 CNJ - artigo 22.

SEDE ADMINISTRATIVA

Rua Souza Dutra, 145, Estreito, Sala 904, Florianópolis – SC. CEP 88.070-605

CNPJ: 24.006.302/0001-35 | 48 – 3027-6200 | www.ideas.med.br

Página 124 de 128

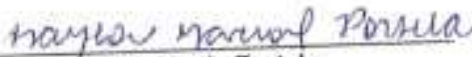
E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Atestado de Capacidade Técnica

Atestamos para fins de comprovações técnicas e a quem possa interceder que Ranilton Afonso Araújo, inscrito no Registro do Conselho CRA, sob o nº 20-90298 prestou serviços técnicos e especializados como Diretor no Complexo Alberto Torres, por períodos que somados superam 12 (doze) meses de experiência na gestão administrativa.

Ademais, registra-se que o profissional realizou suas atividades de forma satisfatória para o andamento adequado para a operação da unidade.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 2021.



Dra. Mayla Portela
Subsecretária de Unidades Próprias
Secretaria de Estado da Saúde do Rio de Janeiro – SES/RJ
Estado do Rio de Janeiro – RJ

AUTENTICAÇÃO POR DESMATERIALIZAÇÃO
Selo Digital de fiscalização
Selo Normal: N° GSP57579-1GBK
Confira os dados do ato em: selo.tjse.jus.br.
Emot.: R\$4,83 Selo: R\$3,39



o digital foi convertido com o original e assinado digitalmente por PALOMA ALVES DE FREITAS, em 22 de março de 2023 14:52:40 GMT-03:00, CN: 10.659.1 - Escritoria de Paz do 4º
Polis - SC/SC, nos termos da medida provisória N. 2.200-2 de 24 de agosto de 2001. Sua autenticidade deverá ser confirmada no endereço eletrônico www.conad.org.br/autenticidade. O presente
le ser convertido em papel por meio de autenticação no T abelionato de N.das. Proveniente nº 100/2020 CNJ - artigo 22.

Foram anexados ainda inúmeros documentos comprovando a qualificação de amis profissionais vinculados ao instituto com formação necessária à pontuação técnica, razão pela qual solicita-se a revisão da pontuação para conceder **8,0 (OITO) PONTOS**.

III DA FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

A conduta da Administração fere frontalmente o Princípio do Julgamento Objetivo, expressamente previsto no art. 5º da Lei nº 14.133/2021, que impõe à Administração o dever de julgar as propostas mediante critérios que permitam uma aferição objetiva, afastando o discricionarismo arbitrário. Ademais, o art. 37, § 1º, da mesma Lei, ao tratar do julgamento por técnica e preço, estabelece que a atribuição de notas deve observar critérios objetivos:

Art. 37. O julgamento por melhor técnica ou por técnica e preço deverá considerar: § 1º O julgamento por técnica e preço observará as seguintes regras: I - serão avaliadas e pontuadas as propostas técnicas e as propostas de preços, de acordo com critérios de ponderação estabelecidos no edital;

A doutrina mais balizada repudia a utilização de critérios subjetivos que permitam a escolha dirigida ou baseada em preferências pessoais do julgador. Nas lições do renomado Marçal Justen Filho:

O julgamento objetivo é aquele que se funda em dados concretos, aferíveis, verificáveis, que não dependem da vontade, do estado de espírito ou da preferência pessoal do julgador. (...) A objetividade do julgamento destina-se a reduzir a margem de discricionariedade do julgador, de modo a evitar que a escolha da proposta vencedora se faça por critérios outros que não o interesse público e a vantagem para a Administração.' (Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos)

No caso em tela, ao pontuar a Recorrente com base em critérios subjetivos, a Comissão agiu em desconformidade com a natureza vinculada do ato de julgamento. O Tribunal de Contas da União (TCU), possui entendimento consolidado (Súmulas e Acórdãos) de que critérios de pontuação técnica devem ser claros, objetivos e mensuráveis. Se o edital ou o julgamento foi vago, sem métrica, considera-se nulo.

Nesse ponto, impende salientar que a jurisprudência do Egrégio Tribunal de Contas da União (TCU) é pacífica no sentido de vedar o julgamento subjetivo em licitações, exigindo que os critérios de pontuação sejam claros e matematicamente aferíveis:

O Acórdão 2.909/2018 – Plenário, reafirma a ilegalidade de critérios vagos:

É irregular a fixação de critérios subjetivos para a pontuação das propostas técnicas, a exemplo de "qualidade da equipe", "clareza e consistência", "conhecimento do problema", sem que estejam acompanhados de parâmetros objetivos e mensuráveis que permitam a aferição da pontuação a ser atribuída pelos avaliadores.' (TCU, Acórdão 2.909/2018 - Plenário)

Corroborando esse entendimento, o Acórdão 1.047/2021 – Plenário dispõe:



Em licitações do tipo técnica e preço, a atribuição de pontos à proposta técnica deve basear-se em critérios objetivos, devidamente justificados nos autos do processo licitatório, de modo a evitar o subjetivismo na avaliação das propostas e a garantir a isonomia entre os licitantes e a seleção da proposta mais vantajosa.'

No caso concreto, a Administração utilizou-se de subjetivismo ao desconsiderar os documentos apresentados pela recorrente, violando a diretriz da Corte de Contas.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) também possui entendimento firme quanto à necessidade de objetividade, sob pena de nulidade do certame por violação à isonomia:

ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO. CRITÉRIO DE JULGAMENTO. SUBJETIVIDADE. IMPOSSIBILIDADE. 1. O julgamento das propostas deve ser objetivo, devendo a Administração ater-se aos critérios previstos no edital, sendo vedada a utilização de elementos subjetivos ou critérios não previstos no instrumento convocatório.' (Precedentes do STJ)

Demonstrada a violação aos princípios do julgamento objetivo e da vinculação ao instrumento convocatório, bem como o descompasso com a Lei nº 14.133/2021 e a jurisprudência pacífica do TCU, o julgamento administrativo deve ser reformado.

Por derradeiro, considerando todos os elementos apresentados se faz imprescindível a revisão dos critérios e concessão da pontuação de **42 (QUARENTA E DOIS) PONTOS** para o Instituto IDEAS.

IV. PEDIDOS

Ante o exposto, requer-se a revisão da r. decisão recorrida, para:

- a) A concessão da pontuação para conferência de **42 (QUARENTA E DOIS) PONTOS**. A pontuação corresponde aos seguintes elementos dos Critérios de Pontuação:

a.1) Item – A – Atividade: Implantação da Gestão - Cronograma detalhado, com metas claras, indicando etapas para obtenção da acreditação ONA, incluindo responsáveis, prazos e recursos alocados. **Devendo ser concedida a pontuação de 4,0 (QUATRO) PONTOS.**

a.2) Item – A – Atividade: Implantação de Processo - Apresentação dos seguintes Procedimentos Operacionais Padrão (POP) (1,0 ponto para cada POP). **Devendo ser concedida a pontuação de 24 (VINTE E QUATRO) PONTOS.**

a.3) Item – C – Técnica: Implantação de Processo - Apresentar roteiro contendo planejamento, cronograma de execução, objetivos e metas a serem alcançadas, definição de estratégias de implantação e resultados esperados dos projetos acima descritos. **Devendo ser concedida a pontuação de 6,0 (SEIS) PONTOS.**

a.4) Item – D – Experiência de Gestão: Implantação de Processo - Comprovação, pelos profissionais componentes da estrutura diretiva, de experiência em gestão de serviços de saúde em unidade com capacidade instalada a partir de 100 leitos de internação (cada certidão somará 2,0 pontos, podendo ser reconhecida a apresentação

de, no máximo, quatro experiências). **Devendo ser concedida a pontuação de 8,0 (OITO) PONTOS.**

Que seja realizado o somatório da pontuação ajustada na nota técnica da concorrente para que seja atingida a nota final de **156,5 (CENTO E CINQUENTA E SEIS VÍRGULA CINCO) PONTOS e, por conseguinte, que seja revisado o cálculo para a pontuação final a que faz jus o Instituto.**

Cordialmente,

Assinatura Eletrônica
13/03/2026 19:22 (BRT)



BRy

003.***.***-73
Sandro Natalino Demetrio

Sandro Natalino Demetrio
Diretor Executivo

Instituto de Desenvolvimento, Ensino e Assistência à Saúde – IDEAS

Protocolo de assinaturas

Para verificar a(s) assinatura(s) deste documento, realize o scan do código QR abaixo ou acesse

<https://cloud.bry.com.br/scad/protocolos/assinaturas>, preencha o código de verificação e clique em "Verificar".



Código de verificação:

7d360684-3576-4a1a-9da5-4868977585a5

CHAVE:

E6C027E88727AA1D4C16CAA3A1E33976DE309BAFCC54D91C5B188E8EF0E603A1

Atenção! Este documento é uma versão para impressão e não contém as assinaturas digitais e/ou eletrônicas.

Se você está lendo esse documento em uma versão digital, utilizar essa versão para realizar manualmente a verificação das assinaturas não funcionará. Para obter a versão digital deste documento com as assinaturas, siga as instruções acima para realizar a verificação, e clique em "Baixar documento assinado".

Sobre o documento assinado

Detalhes e situação do documento assinado na data 13/03/2026 19:23 (BRT).

Nome do documento: 000_protocolo_assinaturas_RecursoAdministrativoMatoGrossodoSul.pdf

Algoritmo: SHA256

Hash: 5D04319CE9E4DE3688E81C57E897B214B03F0F90EBB09E387F47F18741EFDB00

Situação geral: Todas as assinaturas deste documento estão válidas.

- ✓ O documento é autêntico e não foi adulterado.
- ✓ Todos os certificados dos assinantes são válidos.
- ✓ As identidades dos assinantes foram reconhecidas.
- ✓ A assinatura está aderente às recomendações da política de assinatura
- ✓ As datas das assinaturas são confiáveis

Sobre os assinantes

Detalhes e situações dos assinantes deste documento na data 13/03/2026 19:23 (BRT).

Sandro Natalino Demetrio

- **Data da assinatura:** 13/03/2026 19:22 (BRT).
- **Tipo:** Assinatura Eletrônica
- **Evidências:**
 - **IP:** 177.174.252.77
 - **Email:** sdemetrio@ideas.med.br
 - **Geolocalização:** -27.594070868230204, -48.51904433514825

SERVIDOR DE CARIMBO DO TEMPO ACT Bry 50110

- **Data da assinatura:** 13/03/2026 19:22 (BRT).
- **Certificado:**
 - **Tipo do certificado:** T3
 - **Emitido por:** SERVIDOR DE CARIMBO DO TEMPO ACT Bry 50110
 - **Validade:** 03/03/2026 18:25 (BRT) - 15/02/2029 16:53 (BRT)
- **Situação:**
 - ✓ Assinatura íntegra
 - ✓ Certificado válido



confiar para transformar

-  Identidade reconhecida
-  Assinatura Eletrônica Qualificada
-  A assinatura esta de acordo com a sua política
-  Carimbo válido